



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA – LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

OSANA DO LAGO BRITO

**MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Olhares dos
Professores do CMEI A Mão Cooperadora II Itaituba- PA**

Itaituba – PA

2020

OSANA DO LAGO BRITO

MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Olhares dos Professores do CMEI A Mão Cooperadora II- Itaituba-PA

Monografia de Graduação apresentada ao Colegiado de Pedagogia da Faculdade de Itaituba, para a obtenção do título de Licenciada Plena em Pedagogia.

Orientadora: Prof.^a. Esp. Antônia Vanda dos Santos Leite

Itaituba – PA

2020

BRITO, Osana do Lago.

MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: olhares dos professores do CMEI "A Mão Cooperadora II" Itaituba-PA / Osana do Lago Brito. Itaituba-PA:CLPP DA FAI,2020.

68 Fls.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)-Faculdade de Itaituba-FAI, Curso de Pedagogia, Licenciatura Plena em Pedagogia, Itaituba, BR-PA, 2020.

Orientadora: Prof.^a Esp. Antônia Vanda dos Santos Leite.

1. Musicalidade. 2. Aprendizagem. I. LEITE, Vanda. II. Faculdade de Itaituba. Itaituba, BR-PA, 2020.

OSANA DO LAGO BRITO

**MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Olhares dos
Professores do CMEI “A Mão Cooperadora II” Itaituba-PA**

Monografia de Graduação apresentada ao
Colegiado de Pedagogia da Faculdade de
Itaituba, para a obtenção do título de
Licenciada Plena em Pedagogia.

Orientadora: Prof.^a. Esp. Antônia Vanda dos
Santos Leite

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: _____ Nota: _____
Prof.^a. Esp. Antônia Vanda dos Santos Leite.

Avaliadora: _____ Nota: _____
Prof.^a. Lucia Maria da Costa Cruz, Esp.

Avaliadora: _____ Nota: _____
Prof.^a Margaret Ferreira de Aguiar, Esp.

Resultado: _____ Média: _____

Itaituba-PA, 18 de abril de 2020

A Deus por me manter confiante. À
minha mãe Maria Francisca Alves e ao
meu pai Daniel de Jesus e a toda
minha família. Dedico-lhes essa
conquista.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela proteção e por ter- me dado forças para ultrapassar todos os desafios durante todo o curso de licenciatura Plena em Pedagogia;

Agradeço a minha mãe Maria Francisca e ao meu pai Daniel de Jesus que sempre deram apoio, e ajudaram-me a enfrentar as dificuldades, dando forças, principalmente nos momentos em que muitas vezes pensei em desistir;

Agradeço a minha amiga Elilda Oliveira de Alexandria que também me apoiou em todo esse percurso, incentivando-me a sempre continuar;

Sou grato ao meu namorado Fabiã de Campos que contribuiu de forma significativa para me manter sempre disposta a lutar para concluir esse curso;

Agradeço aos meus amigos e colegas de classe que ajudaram incentivando-me a prosseguir sempre apoiando e contribuindo de várias formas para o meu crescimento;

Agradeço a minha amada orientadora professora Antônia Vanda dos Santos Leite pelo incentivo constante;

Agradeço a Instituição FAI pela oportunidade de ter cursado licenciatura plena em Pedagogia, por todo o corpo docente que contribuíram de forma direta para o meu crescimento acadêmico, profissional e pessoal.

*A música é o instrumento educacional
mais potente do que qualquer outro.*

“Platão”

RESUMO

Este trabalho de Conclusão de Curso (TCC), aborda o tema “Musicalidade na Educação Infantil: Olhares dos professores do CMEI Il’A Mão Cooperadora II’, Itaituba-PA”. Nesse sentido, este trabalho tem a finalidade de analisar a necessidade de utilizar a música como metodologia facilitadora no desenvolvimento infantil. Considera-se de fundamental importância o uso da música em sala de aula como método para a aprendizagem das crianças. Para a realização do estudo, utilizou-se a pesquisa bibliográfica com autores que tratam da temática. Além disso, foi realizada uma pesquisa de campo como forma de aprofundar o estudo, foram aplicados questionários com dez perguntas sendo oito abertas e duas fechadas para seis professoras da educação infantil. Através deste estudo foi possível observar e constatar as contribuições que a música pode trazer para a formação dos alunos, assim como é uma metodologia eficaz e essencial para um bom desenvolvimento da criança no aspecto educacional. Portanto, é favorável que os professores fazem uso da música na sala de aula tornando uma aula mais dinâmica, atrativa e que consequentemente desperta o ensino e aprendizagem.

PALAVRAS- CHAVE: Música. Aprendizagem. Educação Infantil.

ABSTRACT

This Course Completion work (TCC) addresses the theme “MUSICALITY IN CHILDHOOD EDUCATION: Looks from the teachers of CMEI II” A Mão Cooperadora II’, Itaituba-’PA”. In this sense, this work aims to analyze the need to use music as a facilitating methodology in child development. The use of music in the classroom as a method for children's learning is considered of fundamental importance. To carry out the study, a bibliographic search with authors dealing with the theme was used. In addition, a field research was carried out as a way to deepen the study, questionnaires were applied with ten questions, eight open and two closed for six teachers of early childhood education. Through this study it was possible to observe and verify the contributions that music can bring to the education of students, as well as it is an effective and essential methodology for a good development of the child in the educational aspect. Therefore, it is favorable that teachers make use of music in the classroom making a class more dynamic, attractive, and that consequently awakens teaching and learning.

KEYWORDS: Music. Learning. Child Education

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01	Definição de musicalização.....	53
QUADRO 02	Influência da música na aprendizagem	54
QUADRO 03	Importância e papel da música na educação das crianças	55
QUADRO 04	A música como recurso metodológico na sala de aula	57
QUADRO 05	Reação das crianças quando a música é utilizada na sala de aula	57
QUADRO 06	Músicas presentes no planejamento pedagógico.....	58
QUADRO 07	Exploração da linguagem musical com as crianças no cotidiano....	59
QUADRO 08	Benefícios da musicalização na vida da criança	60

.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	12
1 UM BREVE HISTÓRICO DA MÚSICA	14
1.1 A MÚSICA COMO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	14
1.2 BENEFÍCIOS DA MÚSICA PARA AS CRIANÇAS.....	20
1.3 A MÚSICA NA ADAPTAÇÃO DA REALIDADE ESCOLAR DA CRIANÇA.....	23
1.4 O SIGNIFICADO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	28
2 A MÚSICA NO CONTEXTO EDUCACIONAL.....	34
2.1 A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS.....	34
2.2 A MÚSICA COMO RECURSO METODOLÓGICO	38
2.3 A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA ESCOLA.....	42
2.4 A MÚSICA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	45
3 MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL:OLHARES DE PROFESSORES DO CMEI “A MÃO COOPERADORA” II ITAITUBA-PARÁ.....	50
3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	50
3.2 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA PESQUISADA.....	50
3.3 CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES.....	52
CONCLUSÃO.....	62
REFERÊNCIAS.....	64
APÊNDICES	66

INTRODUÇÃO

Acredita-se que a música é um importante fator na aprendizagem, pois a criança desde pequena já ouve música, muitas vezes é cantada pela mãe ao dormir, conhecida como “cantiga de ninar”. Na aprendizagem a música é muito importante, pois o aluno convive com ela desde muito pequeno. Desse modo, este estudo se justifica na medida em que procura demonstrar a importância da música para a formação da criança. Assim, a música tem como propósito favorecer e colaborar no desenvolvimento dos alunos, sem privilegiar apenas alguns alunos, entendendo esta, não como uma atividade mecânica e pouco produtiva que se satisfaz com o recitar de algumas cantigas em momentos específicos da rotina escolar, mas envolve uma atividade planejada e contextualizada.

Dessa forma, objetivou-se analisar a necessidade de utilizar a música como metodologia facilitadora no desenvolvimento infantil, partir da concepção dos professores. Para efeito do desenvolvimento desta pesquisa, foram levantados os questionamentos, como: Quais são os fatores positivos da musicalidade para o desenvolvimento da criança? A prática da música nas escolas provoca um melhoramento nos rendimentos escolares? O que os professores têm a dizer sobre a prática da música na educação infantil? A escola promove atividades que valorizam interação através da música?

Para tanto, este estudo se embasou em referências bibliográficas que discorrem sobre a história da música na educação infantil, a pesquisa se deu de forma qualitativa, pois, é um método de investigação científica que facilita na coleta de dados relacionados ao objeto de estudo em questão. A pesquisa bibliográfica adotada contou com diversos autores como: Bréscia (2011), Brito (2003), Bueno (2012), Deyries (2010), Snyders (1997), Souza (2016), entre outros.

A discussão do tema foi desenvolvida em três capítulos. O primeiro capítulo traz um breve histórico da música, assim como seu desenvolvimento na educação infantil, mencionou-se também sobre os benefícios da música para as crianças, como também a adaptação da realidade da criança e o significado da música na educação infantil.

O capítulo seguinte refere-se a música no contexto da educação infantil, aborda ainda a influência da música na aprendizagem das crianças e a música como

recurso metodológico, e relata também a importância da música no cotidiano escolar, e a música como instrumento facilitador da aprendizagem na educação infantil.

Por fim, o terceiro capítulo, traz os dados do resultado da pesquisa de campo realizada, com os professores, a caracterização da escola, perfis dos resultados, análise da pesquisa, propostas de intervenção e a conclusão de todo o trabalho.

1 UM BREVE HISTÓRICO DA MÚSICA

1.1 A MÚSICA COMO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A música sempre esteve presente na vida do homem. Desde muito tempo, ela contribui para o desenvolvimento cognitivo e emocional da pessoa humana, através da música as crianças conseguem desenvolver várias habilidades como: apreciar, criar, descobrir, expressar, imitar, ouvir, perceber e desenvolver também a lateralidade corporal. Assim sendo, a música é um importante fator na aprendizagem, pois a criança desde pequena já ouve música, qual muitas vezes é cantada pela mãe ao dormir, conhecida como “cantiga de ninar”.

Nos dias atuais, a música se faz presente em todas as manifestações sociais e individuais do ser humano desde os tempos mais remotos. Cantamos, cantarolamos, assobiamos ou mesmo ouvimos música em muitas das atividades do nosso cotidiano. Segundo o dicionário Barsa (2005) da língua portuguesa:

Música é a arte de combinar os sons e coordenar fenômenos acústicos de maneira agradável ao ouvido; qualquer composição musical; execução de peça musical; música escrita; conjunto de músicos; conjuntos de sons harmoniosos; orquestra. (BARSA, 2005, p.706).

A música como arte de expressão, está presente na história da sociedade e atua como fenômeno universal a todos os povos e civilizações existente desde a pré-história. E, desde os primórdios, fazendo parte do dia-a-dia de cada ser humano, a qual se manifesta de diferentes maneiras ao longo de sua existência como: ritos, festas e celebrações das mais diversas.

De acordo com Oliveira (2009) a música é um bem global, pois em todos os países a mesma está presente e é impossível separar a música da história, haja vista que a mesma foi essencial para o desenvolvimento social desde os primeiros povos que com seus instrumentos percussivos faziam seus rituais utilizando a música para se conectarem as divindades até os dias atuais com a popularização da música como expressão cultural dos diferentes povos.

Gohn (2010) defende a ideia que a música é utilizada pelas diferentes civilizações desde os primórdios, para a autora a música “foi utilizada pelas antigas civilizações e considerada fundamental na formação dos cidadãos, tanto quanto

outras áreas do conhecimento como a filosofia e a matemática”. (GOHN, 2010, p. 100).

As definições de Música expressam diferentes concepções as quais foram sendo modificadas conforme as profundas transformações econômicas, sociais, políticas e ideológicas na história das sociedades. Através da música podemos de forma direta ou indireta apresentar e expressar nossas emoções a um determinado público.

Para Priolli (1994, p.6) “música é a arte dos sons, combinados de acordo com as variações da altura, proporcionada segundo a sua duração e ordenada sob as leis da estética”. A combinação sonora em sua totalidade permite enfatizar de maneira relevante o posicionamento e, contudo, faz refletir sobre sua importância junto ao universo em que o indivíduo está inserido.

Para Martins (2014, p. 03) “É difícil pensar na história da humanidade sem música, pois sempre esteve presente de alguma forma influenciando e fluindo do homem, como fenômeno físico e psicológico”, em outras palavras pode se dizer que o ser humano e a música estão interligados, haja vista que tudo o que se sabe a respeito do ser humano dentro do percurso histórico pode-se observar que a música também está presente.

A música faz parte do ser humano. É física, intelectual, sentimental, sensitiva e organizacional. Pertence ao contexto social, humano, natural e não há como ser desvinculada da realidade. Traz uma satisfação imediata de agrado instintivo, sem nenhuma causa explicável, a não ser a própria música; a lembrança de cenas agradáveis e desagradáveis, que determinada música faz reviver; o despertar livre de pensamentos. Segundo Godoi (2011)

A música sempre esteve presente nos mais diversos povos desde a antiguidade, como nos gregos, egípcios e árabes. A palavra música tem origem na mitologia grega e significa “a arte das musas”. As musas eram seres celestiais ou divindades que inspiraram as artes e as ciências e tinham Orfeu, filho de Apolo, como seu deus. Orfeu foi, na mitologia grega, o deus da música. (GODÓI, 2011, p. 10)

Percebe-se, assim, que o autor defende a ideia de que a música está intimamente relacionada ao contexto histórico da evolução humana, desde os primórdios é possível notar que a música já se fazia presente até os dias atuais, é possível notar também que a música tem evoluído juntamente com a sociedade.

Apesar da palavra “música” ter sido criada na Grécia Antiga, há a evidencia do uso de instrumentos musicais em civilizações mais antigas, isto é, “sumérios, egípcios, fenícios, persas, chineses e astecas já tinham essa arte em seu cotidiano” (TONDATO, 2016, p. 17-18).

Por esse motivo que a música além de fazer parte da vida de cada indivíduo, é de certa forma algo que o envolve independente do contexto a qual esteja inserida através dela ele envolve-se de maneira a suscitar momentos e lembranças, sejam estes agradáveis ou não durante e no desenvolver da sua execução.

Ela transmite alegria, gera expectativas, além de desenvolver em cada pessoa a capacidade intelectual e neural. Segundo (BENNETT, 1986, p.11) “Acredita-se que a música tenha surgido há 50.000 anos, onde as primeiras manifestações tenham sido feitas no continente africano, expandindo-se pelo mundo com o dispersar da raça humana pelo planeta”.

Assim, observa-se que música começa a se estender por todo o continente indo ao encontro as diversas comunidades existentes, tendo como influência em sua trajetória as correntes culturais que de certa forma culminaram para a sua expansão. Atualmente a música está de fato relacionada aos aspectos socioculturais sendo utilizada atualmente também como recurso metodológico e didático nas escolas.

Para se adaptar a vida primitiva da idade da pedra, o homem inventou utensílios e armas que lhe permitiam trabalhar a terra e caçar. Surgiram os primeiros instrumentos musicais... De um galho ou de um osso ele fazia uma flauta. A corda do arco tornou-se corda de guitarra. De uma pele esticada nasceu o tambor. (DEYRIES et al, 2010, p.08).

Com a necessidade de se adaptar aos instrumentos de trabalhos utilizados e produzidos pela natureza, o homem descobre então que muitos dos instrumentos por ele utilizados produziam sons, daí surgiram então os primeiros traços musicais. A partir dessa descoberta, é que o homem começa utilizar a música, utilizar a melodia durante as jornadas de trabalhos, em festas religiosas e em muitas ocasiões. As utilizavam como cantos de amor, enfim a música passa assim ser utilizada em vários tipos de cerimônias o que permanece até os dias atuais.

200 anos antes do nascimento de Jesus Cristo... Os romanos iniciavam a conquista do mundo... Os vencedores eram festejados em Roma com “triunfos” estrondosos, em que fanfarras militares desfilavam com os soldados, ao som de buzinas e de trombetas. (DEYRIES et al, 2010, p.14).

Em épocas passadas muito antes de Cristo, os homens e principalmente os romanos utilizavam a música como forma de festejar suas grandes conquistas, a música tornou-se de fato algo muito importante para ser utilizada nos grandes eventos como: casamentos, conquistas e guerras e assim o canto tornou-se cada vez mais um valioso instrumento dentro das comunidades existentes e consecutivamente expandindo-se ao longo dos séculos. O autor ainda enfatiza sobre a influência que as Escrituras Sagradas tiveram no desenvolvimento da música na Europa.

Por volta de 1455 Gutemberg imprimia a primeira bíblia. Em 1501, Petrucci criava a primeira imprensa. A partir de então, é graças a esse progresso, as obras musicais iriam circular por toda a Europa. Os músicos podiam assim tomar conhecimento rapidamente das composições existentes e inspirar-se nelas. (Ibidem, p.25).

Nota-se que este acontecimento tornou-se muito importante, principalmente para dar início ao desenvolvimento das grandes obras musicais da época. Momento este que desencadeou um grande progresso para o crescimento das obras musicais trazendo para época um novo momento dentro da arte musical. Nessa perspectiva, é possível notar que a religiosidade teve e ainda tem um papel fundamental tanto para a expansão do conhecimento e apreciação musical quanto para o desenvolvimento da mesma.

Com isso, ainda conforme Deyries et al (2010) é importante frisar que a música foi utilizada no período da reforma protestante, tanto pela igreja católica quanto pelos movimentos protestantes que surgiram, dessa forma percebe-se que a música serviu como arma para a expansão das diferentes ideologias religiosas.

Diante disso, não apenas as pinturas extravagantes das igrejas como a forma de se produzir música tiveram uma notável diferenciação com o intuito de atrair a atenção dos fiéis. Sobretudo, a música é uma linguagem, e o mundo é construído com a articulação desta. E como qualquer linguagem ela comunica algo, ela expressa significados.

O compositor alemão Praetorius foi um dos primeiros a considerar os instrumentos por seu valor musical próprio, aliás, ele compôs obras exclusivamente instrumentais e no início do século XVIII publicou um enorme tratado em que desenvolveu suas teorias sobre as formas musicais e os instrumentos. (DEYRIES et al, 2010.p.33).

Deste modo, observa-se que a música é muito antiga e em síntese permanece durante toda a história da humanidade, é valorizada e de fato desenvolvida durante os séculos, e em sua grande maioria acompanhada de instrumentos musicais que de certa foram descobertos com a necessidade de melhorar e dar a música uma valorização durante sua execução. Em continuação a origem da música (BRITO, 2003) ressalta que:

As épocas remotas que demarcaram a presença do que viria a ser música apontam para uma consciência mágica, mítica, responsável pela transformação de sons em música e seres humanos. Os tantos mitos e lendas relacionando vida, mundo, sons e silêncios, conferindo poder e magia aos sons e, conseqüentemente, aos instrumentos musicais, expressam essa condição. (BRITO, 2003, p. 25).

A autora relata que são muitas as teoria da origem da música, mas todas com sua cultura, e relata as transformações dos povos, a música acompanha toda a evolução da humanidade, de acordo com seus valores, em que vive em constantes mudanças. A música está presente na humanidade desde o surgimento do homem trazendo grandes benefícios para a formação de caráter para o ser humano, com grande significado para a criança pela vida toda.

Dessa forma, pode-se dizer que a música demonstra a capacidade do ser humano em evoluir, sendo possível analisar através da mesma o desenvolvimento social, cognitivo entre outros, esse aspecto pode ser percebido ao analisar a passagem do pensamento mitológica para um pensamento mais lógico, todavia a música não deixou de existir, mas se desenvolveu para acompanhar o desenvolvimento do ser humano. Em continuidade do processo histórico da música Costa e Ferreira (2015, p.03), explanam a respeito do contexto histórico e da evolução da música, o mesmo afirma que:

Seguindo a trajetória da música, o canto gregoriano tem esse nome devido ao Bispo Gregório Magno da Igreja Católica que achou a necessidade de diferenciar o que os fiéis cantavam, uma melodia que estava associada a unidade e o encontro com Deus. Depois, veio a necessidade de se estruturar a música de modo emocional mais sentimental, as óperas tornaram-se fundamentais na música. (COSTA; FERREIRA, 2015, p.03).

Sendo assim, a música era de acordo com o Bispo, mas foi percebendo que os fiéis tinham outros sons nos seus cânticos que era associado na religião depois veio a necessidade para uma estrutura melhor do canto emocional, em que surgiu as óperas

e eram muito e apreciadas e exercitadas pelas pessoas, pois transmitiam um som aguçado e trazia a humanidade grande entretenimento.

No Brasil a música também tem um amplo contexto histórico que se une a história de outros países e que se une com a história das culturas e religiões tanto em relação aos povos que vieram para o Brasil nas diferentes épocas quanto aos povos que já estavam. Essa união de culturas, crenças, religiões e estilos musicais evoluíram no decorrer dos anos, de acordo com Godoi (2011, p. 12)

A música do Brasil se formou a partir da mistura de elementos europeus, africanos e indígenas, trazidos respectivamente por colonizadores portugueses, escravos e os padres jesuítas que a usava em cultos religiosos e para atrair atenção à fé cristã. Os nativos que aqui já habitavam também tinham suas práticas musicais, fato que ajudou a estabelecer uma enorme variedade de estilos musicais, que se solidificaram com o decorrer da história. (GODOI, 2011, p.12)

Percebe-se que o contexto musical brasileiro é bem variado devido à própria história, haja vista que os europeus quando colonizaram o Brasil trouxeram consigo toda a sua cultura e aos poucos tal cultura foi se misturando a cultura que já havia, que já eram muitas, pois no Brasil, na época da colonização havia uma grande diversidade de povos indígenas.

Assim, tal mistura musical e de cultura se ampliou com a vinda dos povos africanos, que trouxeram consigo, suas crenças, religiões, culturas e também sua música. Com o passar do tempo toda a cultura desses povos aos poucos foi se unindo formando a cultura brasileira e assim a música brasileira.

Também é possível observar que desde os primórdios a música já vem sendo utilizada de uma forma indireta auxiliando o processo de aprendizagem das crianças, ou seja, mesmo antes de se saber algo científico a respeito da música já se sabe na prática que a mesma tem resultados positivos a respeito de criar um ambiente relaxante e de concentração nas crianças, sendo assim pode-se dizer que muitos são os benefícios que a música traz principalmente para as crianças.

Considera-se que a música expressa nossas emoções e sentimentos. Entretanto, trabalhar na escola para que a criança tenha seu desenvolvimento educacional eficaz e torne-se uma estratégia para as práticas pedagógicas dos professores.

1.2 BENEFÍCIOS DA MÚSICA PARA AS CRIANÇAS

Pode-se afirmar que a música possui um papel importante na educação das crianças, que ela contribui para o desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de aprendizagem. Logo, a musicalização é um processo de construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

Para Tondato e Moura (2016) um dos principais benefícios da música é a oportunidade que a mesma dá para que outros conhecimentos possam ser apresentados de uma forma mais amigável, isto é, que a criança possa aprender de uma forma descontraída, sem que se utilize o método tradicional de ensino que muitas vezes tem sido falho, ou seja:

É possível inferir que a principal vantagem de se utilizar música no processo educacional é a abertura que ela proporciona, pois apresenta um segundo caminho, não verbal que desperta e desenvolve sensibilidades mais aguçadas nas crianças para ser trabalhado nos diferentes campos do conhecimento. (TONDATO; MOURA, 2016, p. 09).

A musicalização na educação infantil está relacionada a uma motivação diferente do ensinar, em que é possível favorecer a autoestima, a socialização e o desenvolvimento do gosto e do senso musical das crianças dessa fase. Cantando ou dançando a música de boa qualidade proporciona diversos benefícios para as crianças e é uma grande aliada no desenvolvimento saudável da criança.

Acredita-se que a musicalização, durante o processo de aprendizagem facilita o educador possibilitando mais liberdade aos alunos em se expressarem. Entretanto a música faz com que a criança propague suas emoções de forma silenciosa sem recorrer às palavras, logo música é um excelente recurso para o docente treinar a leitura, porque a musicalidade movimenta os seres humanos, de forma global, tanto que os mais tímidos muitas vezes se tornam participativos, começam a se expressar com menos inibição nas aulas.

A música é uma grande ferramenta muito importante para a assimilação dos diversos conteúdos na rotina dos alunos, pois transporta para o universo dos mesmos, de forma lúdica, os conceitos científicos de diversas matérias. (BUENO, 2012, p.49).

Entretanto, a música ajuda a criança na percepção dos sons, e na compreensão que as letras representam som, conforme a mudança de fase, segundo a psicogênese da escrita, e com mais músicas, contação de histórias, parlendas e rimas. Ademais, as crianças vão avançando para um processo de alfabetização. Enfim a música engloba toda uma administração mental, e processual de estímulos, para áreas cognitivas das crianças, torna o encontro da criança com o conhecimento algo prazeroso e fantasticamente divertido.

Para Tondato e Moura (2016), todas as pessoas, independentemente da idade, gostam de algum estilo de música e através desse gosto musical que todos possuem é possível se criar metodologias que utilizem a música para ajudar no aprendizado da leitura e da escrita, tal metodologia é eficaz em qualquer ano escolar, inclusive nas séries iniciais na qual os alunos estão aprendendo a ler e a escrever.

As crianças, envolvidas em atividades de expressão musical, adquirem confiança nas suas aptidões e um sentido de liberdade. Desenvolvem o senso rítmico, associado ao desenvolvimento dos músculos mais delicados através de batimentos com as mãos e dedos. Ajudam a criança a expressar-se e a tomar melhor consciência do seu corpo e das suas possibilidades. À medida que a criança domina os movimentos do corpo, a sua autoestima vai aumentando, as atividades que estimulam a capacidade de ouvir e falar promove o desenvolvimento da linguagem.

É importante frisar que na música a criança cantando, tocando, ritmando faz com que suas descargas, tanto físicas quanta emotivas, sejam canalizadas, acalmando a sua irritação, mas por outro lado pode acontecer o contrário, pois pode a música estimular, principalmente pelo ritmo, a aparente falta de vitalidade. No entanto todas as formas de música, isto é, ritmos, melodias e harmonia devem ser trabalhadas com o intuito de despertar os diferentes conhecimentos e gostos musicais da criança, sendo assim necessário que o professor defina o melhor momento para se trabalhar cada tipo musical.

A música passa uma mensagem e revela a forma de vida mais nobre, a qual, a humanidade almeja, ela demonstra emoção, não ocorrendo apenas no inconsciente, mas toma conta das pessoas, envolvendo-as trazendo lucidez a consciência. (FARIA, 2001, p.4).

A criança, através das canções melhora sua oralidade e se desenvolve tanto na sua fala quanto na aquisição de um novo vocabulário, também passa a ser mais preparada, pois a música atíça sua inteligência, passando também a ser mais passiva e controladora de seus sentimentos. Percebe-se que na infância é comum que as crianças tenham bastante energia sendo necessário que o educador saiba valer-se da música e outras ferramentas de forma que a mesma possa utilizar toda essa energia de forma positiva.

Ainda conforme Faria (2001) música pode ajudar no ensino e aprendizado em vários setores do desenvolvimento da criança, como por exemplo, melhorar a fala e a escrita das mesmas, na motricidade através do equilíbrio, no seu comportamento, pois a música requer concentração e atenção. Portanto, a mesma também ajuda na interação e integração das crianças no meio social, seja ele no ambiente escolar, na igreja, na família e na sociedade em geral. Elas associam a música com experiências, emoções e informações que elas já vivenciaram no seu dia a dia com o outro (família, amigos, etc.), possibilitando ainda mais a aprendizagem.

Percebe-se que a música desenvolve forma de colaboração e socialização com o corpo, as crianças quando ouve uma música, busca logo interagir com os ritmos, usando as mãos, batendo palmas, batendo os pés, e assim tendo a coordenação motora, e a sua linguagem verbal.

Fica evidente, portanto, que a música desperta o sentimento mais profundo da criança, fazendo ela se acalmar de modo a prestar atenção no segmento da atividade que está relacionada com aprendizagem aplicada pelo professor, que envolve a escrita, movimento, interação social, fazendo a criança se soltar e ser desinibida, ou seja, abrange todos os eixos temáticos da educação infantil.

Dessa maneira, deve atentar para as formas com que a música, para as crianças proporciona um momento mais atraente e agradável na sala de aula, que faz parte do dia a dia da criança e que contribui em inúmeros fatores para desenvolvimento do aluno, facilitando a assimilação e aquisição durante os processos de aprendizagem formal.

A música é um conhecimento em que a percepção exerce um papel central. Na escola, a inserção da música pode contribuir para proporcionar um maior desenvolvimento perceptivo dos alunos. Entendemos que a construção do conhecimento na escola será tão mais harmonioso quanto for a articulação entre suas dimensões perceptivas e conceituais. (GRANJA, 2006.p.17-18).

Sendo assim, a música efetua forte atração sobre as crianças, ainda que de maneira inconsciente, faz com que se relacionem com ela. Quando trabalhada em conexão com as linguagens exploradas no universo da Educação Infantil, a música exerce grande influência contribuindo para a construção e ampliação das mesmas, de forma mais alegre e prazerosa.

Nota-se que a música na sala, nas atividades com as crianças tem sua importância não só na ludicidade, mas também no aprendizado e na análise crítica da mesma e sua totalidade, desenvolvendo habilidades, definindo conceitos e construindo conhecimentos, estimulando o aluno a observar, indagar, examinar e compreender.

Através da música facilita-se a aprendizagem, tornando-a mais prazerosa e fazendo com que o ambiente de ensino e aprendizagem se torne mais agradável e leve, acolhedor às crianças. A musicalidade está sempre presente na vida do homem, expressando-se nos gestos, na fala, nos movimentos e nos seus sentimentos.

Na infância a música é bem mais marcante e intensa, pois através da mesma a criança pode se expressar e compreender o mundo ao seu redor de uma forma mais dinâmica, haja vista que as crianças são grandes observadoras da natureza e dos sons, e a música como ferramenta para a educação une todo o conhecimento necessário para o aprendizado com as melodias que atraem a atenção principalmente nas séries iniciais.

Portanto, a música causa impacto, dando capacidade de dialogar com quem está ao seu lado, possui símbolos, forma um processo de ensino educativo que a música constrói na compreensão da criança. A música em sala de aula contribui ao educando uma melhor compreensão nas atividades, pois através da música o educando é capaz de deixar fluir suas emoções, sensibilidade, experiências e suas habilidades criativas, conseguindo se expressar e se expor de maneira mais espontânea.

1.3 A MÚSICA NA ADAPTAÇÃO DA REALIDADE ESCOLAR DA CRIANÇA.

A educação deve ser vista de maneira contextualizada e integral, ela é um sistema progressivo e permanente, que necessita de diversos estudos para seu aperfeiçoamento, a educação é um processo infinito. Ela está presente em todos os lugares. Existe uma diversidade de culturas, pois em qualquer meio sempre haverá

diferenças individuais, diversidade das condições ambientais que são originários dos alunos, estes necessitam de um tratamento diferenciado.

Aulas de música ajudam no aprendizado da criança ao longo da vida, desenvolvem a disciplina e a capacidade de trabalhar em grupo, além de trabalharem habilidades motoras e aumentar a concentração, o que é essencial para o aprendizado. (SOUZA, 2015, p.31).

Segundo o autor, a música no ambiente educacional, dever ser utilizada não apenas como passa tempo, mas objetivando metas a serem alcançadas, pode-se desenvolver de forma positiva diversas áreas, por exemplo, a disciplina, pois sabe-se que na atualidade tem se falado a respeito da indisciplina de muitas crianças ao adentrarem no ambiente escolar, com isso a música pode gerar um ambiente mais relaxante e facilitar o conhecimento a aceitação, o trabalho em equipe e vários outros benefícios.

Vale destacar que a música faz parte da nossa vida, ela valoriza o ser humano, tira a timidez, melhora postura, dar auto estima, estabelece uma comunicação mais harmoniosa, deixa feliz e dar segurança. Quando a música é vista como momento de troca de interação cria-se um intenso vínculo afetivo, podemos dizer que a música e o afeto andam lado a lado é um potencial criativos, crianças quando cantam desenvolvem memorização e ocorre o desejo de mexer o corpo.

Ensina-se a música como um meio para amenizar a agressividade, para ajudar na concentração para disciplinar, acalmar, facilitar na aquisição de novos conhecimentos em outras disciplinas como português e matemática etc. É importante destacar que a música esteja presente na escola como um dos elementos formadores do indivíduo.

É imprescindível que o professor seja capaz de observar as necessidades de seus alunos e identificar, dentro de uma programação de atividades musicais, aquelas que realmente poderão suprir as necessidades de formação desses alunos. É preciso que os professores reconheçam as especificações desses alunos, lhes deem voz e, delas partam para a construção de um conhecimento científico e para o desenvolvimento de uma formação pessoal e social, toda música deve ser vista como intimamente vinculada às condições e ao contexto social e cultural.

Entende-se, portanto, que a música é uma ferramenta que contribui para formação integral do ser humano. Por meio dela a criança entra em contato com o

mundo letrado e lúdico. Ensinar utilizando-se da música ajuda a criança a valorizar uma peça musical, teatral, concertos, pois, dando a oportunidade do conhecimento dos vários gêneros musicais ela tem a oportunidade de construir sua autonomia, criatividade, aquisição de novos conhecimentos e criticidade. O RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil) afirma que,

É muito importante brincar, dançar e cantar com as crianças, levando em conta suas necessidades de contato corporal e vínculos afetivos. Deve-se cuidar para que os jogos e brinquedos não estimulem a imitação gestual mecânica e estereotipada que, muitas vezes, se apresenta como modelo às crianças (BRASIL, 1998, p.59).

A educação arcaica frisava no ato de decorar, de imitar, todavia através do texto citado percebe-se que é de suma importância que a criança sinta-se livre para se expressar de forma dinâmica, dessa forma o educador deve trabalhar com a música em sala de aula para desenvolver a autonomia, e as características particulares de cada criança, fazendo a mesma se aceitar e aceitar o próximo com suas diferenças.

Ao unir a música com as brincadeiras, a criança evolui sua capacidade de associar símbolos, alcança seu desenvolvimento integral, colabora com a comunicação, tem acesso a informações culturais e de grande valia histórica e social, sem contar que beneficia a parte motora e suas habilidades com outras linguagens. Através da música, a criança pode expressar-se livremente com o corpo explorando gestos e movimentos, pode ainda explorar o espaço através da locomoção e se situar nele. Por meio de uma brincadeira ou de uma cantiga de roda, a criança começa a se soltar, a expressar o que está sentindo em meio aos conflitos que poderão surgir, ou se emocionar partindo de determinadas cantigas destacando, também, as possibilidades das trocas de ideias e experiências que surgem.

Assim como o brincar, a linguagem musical também é considerada importante nesse processo de desenvolvimento da criança, contribuindo nos aspectos afetivos, sociais e cognitivos, articulando-se à brincadeira, no que diz respeito à aprendizagem de músicas, cantigas e brincadeiras de roda, aos brinquedos cantados, jogos de mão, manuseios de instrumentos etc.

A criança não é um ser estático, ela interage o tempo todo com o meio e a música tem este caráter de provocar esta interação, pois, ela traz em si ideologias, emoções, histórias que muitas vezes se identificam com as de quem as ouvem.

Dessa maneira, percebe-se que em todo o ensino há necessidade de uma mudança com relação à utilização da música na Educação Infantil. Assim, é preciso salientar que música na Educação Infantil significa o trabalho com linguagem musical, exploração dos sons, resgate cultural, repertório musical da infância.

O trabalho com a música deve ser desenvolvido nas escolas, dentro do planejamento, envolvendo os conteúdos de acordo com o nível de escolaridade do aluno. Com o intuito de fazer com que os alunos consigam captar com mais facilidade os objetivos a serem atingidos. Desta forma constata-se que a música é utilizada como meio incentivador na aprendizagem dos alunos, onde cantando, a gente brinca, brincando eles aprendem.

É válido ressaltar que a música é riquíssima, quando esta é colocada de maneira certa para o conteúdo adequado, os dois geram uma aprendizagem para o aluno, pois é um meio prazeroso. Através da música as crianças, mesmo tímidas, começam a expressar-se e participar da aula. Pela música podemos tirar muitos talentos em sala de aula. Toda e qualquer música cantada na sala de aula deve buscar um espaço para evocar, pensar, criar meios próprios de expressão, para representar o movimento interior de compreensão de situações vivenciada.

[...] a música na escola só traz vantagens para a vida das crianças; uma maior consciência de si, o respeito e a compreensão do outro e visões críticas das dimensões da vida; isto, sem falar na divulgação e valorização da área como campo profissional e da ação estimuladora e criativa para o conhecimento da música. (SOUZA,1992, p.3).

Ao criar um ambiente musical na escola, pode-se notar que o interesse das crianças aumenta e a participação flui de maneira mais livre e solta. Desta forma, através da criatividade o professor pode tornar as aulas mais ricas e interessantes, através da música a sensibilidade e atenção dos alunos crescem, e desenvolve sua capacidade de concentração, raciocínio, memória, os benefícios da utilização da música na educação se estendem por todas as áreas de aprendizagem.

No contato com a música, a criança precisa aprender que um som pode combinar com outro som, mas, principalmente, que é possível imprimir significado aos sons. É isso que fará dela um ser humano capaz de compreender os sons de sua cultura e de fazer entender pelo uso deliberado dessas aprendizagens nas trocas sociais. Portanto, é notório que, a música é muito importante em vários aspectos,

principalmente na formação da criança, na facilidade que proporciona para o desenvolvimento e no processo de educação.

Vale destacar que a música não tem só uma função, ela abrange várias áreas, podendo ser trabalhada também como meio facilitadora para formar hábitos e comportamentos, criando atividades importantes na formação do ser humano, ao ensinar valores para ter higiene, respeito, agradecimento a Deus e outros.

Dessa forma, a música pode ser entendida como um transmissor de conhecimentos que pode ser mais facilmente compreendidos e até mesmo repetidos pelas crianças de forma cantada, percebe-se que as músicas apresentadas para as crianças são mais facilmente aprendidas do que conhecimentos oralizados de forma não musical.

Pode-se incorporar a educação musical como parte integrante da formação do indivíduo desde a infância, atendendo a vários propósitos, como a formação de hábitos atitudes e comportamentos: ao lavar as mãos antes do lanche, ao agradecer a “papai do céu” por mais um dia de estudo, ao escovar os dentes, na memorização de conteúdos, de números, de letras e etc. (BUENO, 2012, p.55).

Decorrente dessa informação, a música faz parte do cotidiano das escolas. Ela ajuda o pedagogo a exercer melhor suas atividades de forma lúdica e prazerosa. Cantar é natural do ser humano e quando crianças, o fazemos espontaneamente. É preciso respeitar a maneira de ser de cada pessoa, mas para se trabalhar a Música na Educação Infantil, deve-se renovar e buscar o melhor, principalmente ter muita imaginação para diversificar e não criar rotinas, não falta atividades diferenciadas, pois o repertório de brincadeiras é muito grande.

Nesse contexto, na Educação Infantil, a música tem o forte papel de favorecer descobertas e possibilitar vivências na aprendizagem e, para ter realmente o contato e despertar o interesse da criança nessa faixa etária de idade, é preciso que a criança tenha experiências concretas, ou seja, é extremamente importante que o professor, por meio do seu planejamento, encontre formas de apresentar musicalidade á criança, fazendo com que a mesma interaja de forma positiva.

Diante de tudo isso, a música fortalece o corpo em todos os sentidos, ativa a concentração, estimula o prazer como: dançar, pular, e movimentar em comandos diferentes, produz o bem estar da criança. Porém quando as crianças ouvem música estão fortalecendo seus neurônios e desencadeando atividades na mente.

Assim, ao ouvir uma música realizamos exercícios físicos, e o corpo não fica cansativo, porque estimula a região do cérebro responsável pela emoção que está unida com a socialização da criança e ao ouvir música conseguimos trazer lembranças de acontecimentos sociais importantes que a criança já passou ou está passando

Através da música e de seu processo de criação, a criança torna-se um indivíduo criador, gerador, formando um eterno vínculo com sua produção e autoria. “Fui eu quem fiz”. Este é um fator positivo para o desenvolvimento de sua autoestima e identificação de suas motivações. (BUENO, 2011, p.182)

Analisando as afirmações do autor, se percebe que é importante desenvolver nas crianças atitudes de respeito e cuidado com os materiais musicais, de valorização da voz humana e do corpo como materiais expressivos. Como o exemplo do professor é muito importante, é desejável que ele fale e cante com os cuidados necessários à boa emissão do som, evitando gritar e colaborando para desenvolver nas crianças atitudes semelhantes. O autor destaca ainda que “[...], a música deve ser transmitida com alegria, vibração, através de uma metodologia lúdica e dinâmica, própria do mundo da criança”. (BUENO, 2011, p.178)

Vale destacar que as brincadeiras musicais estão diretamente ligadas em todas as áreas do desenvolvimento infantil, contribuindo para a formação, não só na infância, mas até na fase da adolescência, influenciando com benefícios a personalidade do indivíduo em questão, tal influência é bem mais acentuada quando inserida na educação infantil, pois é um momento no qual a criança tem uma conexão bem mais intensa com o ambiente musical.

Em se tratando de criança, a música traz o gosto pelo movimento do corpo, contribuindo para uma qualidade de ritmo que concentra um desenvolvimento motor, na dança na formação de canção, ou confecções de instrumentos musicais e por meio de objetos que proporcionam diversas habilidades e ampliam para novos caminhos em movimento de interação e lazer com as crianças envolvidas na escola.

1.4 O SIGNIFICADO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Na escola as crianças cantam quando chegam. Cantam quando vão fazer as refeições. Quando vão ao parquinho, ao banheiro, em filas, sentados, brincando. Há música para dormir, pintar, e até quando está na hora de ir pra casa. Assim, entende-

se que através de um ambiente musical a criança tem mais facilidade de aprender não apenas a letra da canção, mas também o conhecimento atrelado a mesma. A música traz efeitos muito significativos no campo da maturação social da criança, a música também é importante do ponto de vista da maturação individual, isto é, do aprendizado das regras sociais por parte da criança.

Quando uma criança brinca de roda, ela tem a oportunidade de vivenciar, de forma lúdica, situações de perda, de escolha, de decepção e de dúvidas. A música vem ainda contribuir para a formação do indivíduo como todo. Por meio da música, a criança entra em contato com o mundo letrado e lúdico. Observa-se sua importância como valioso instrumento, o qual deverá ser trabalhado e estimulado provocando no educando possibilidades de criar, aprender e expor suas potencialidades.

Diante disso, compreende-se que a música também possibilita a interação com o mundo adulto dos pais, avós e outras fontes como: televisão e rádio, que rodeiam o dia a dia das crianças, que vem formar um repertório inicial no seu universo sonoro. Brincando fazem demonstrações espontâneas, quando em família ou por intervenção do professor na escola, possibilitando a familiarização da criança com a música. Em muitas situações do seu convívio social, elas vivem ou entram em contato com a música. Em relação a isso o RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil) explica que:

O ambiente sonoro, assim como presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês, e crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas parlendas, reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem. (BRASIL, 1998. p.51)

Ao trabalhar a música na escola, não podemos deixar de considerar os conhecimentos prévios da criança sobre a música e o professor deve tomar isso como ponto de partida, incentivando a criança a mostrar o que ela já entende ou conhece sobre esse assunto, deve ter uma postura de aceitação em relação à cultura que a criança traz.

Em algumas situações pode ocorrer o fato de o professor, de uma maneira despercebida, deixar de lado o meio cultural e social da criança, o que não é bom, pois isso pode levá-la ao desinteresse pela educação musical. Usar uma determinada música na hora de entoar a oração da manhã. Isso pode ser entendido como uma

forma de expressão e de louvor, porém é necessário ter cuidado, pois nem todos têm a mesma religião.

A alternativa, neste caso, talvez fosse pedir que cada dia uma criança fizesse a oração ou cantasse uma canção, assim, todos teriam a chance de expressar sua cultura religiosa na sala de aula.

O envolvimento das crianças com a música acontece desde quando são ainda pequenos. Essa presença desenvolve nelas conhecimentos novos, como vocabulário, socialização e autonomia. Percebe-se que ao tentar ensinar algo para uma criança utilizando apenas a metodologia comum de ensino há uma grande dificuldade desta compreender.

No entanto, quando o mesmo conteúdo é apresentado musicalmente há uma facilidade maior de aprendizado. As músicas e canções com repertórios ricos em informações contribuem de fato no processo aquisitivo da leitura e da escrita, ampliando o vocabulário e preparando para a compreensão de conceitos próprios do conhecimento sistematizado.

Ao incluir objetivos, justificativas, experiências e condições de ensino-aprendizagem resultantes de uma reflexão profunda, num diálogo permanente com a realidade sociocultural, os relatos apontam elementos importantes relacionados às práticas pedagógicas de sala de aula, como, por exemplo, a sua transformação numa ação pedagógica significativa. (SOUZA, 2000, p.164).

O que precisa ser esclarecido, nesses casos, não é a música ou o que se canta, mas a forma de repetir as canções de forma mecânica não explicando seus significados aos alunos, ou pior, forçando-os a somente cantar, tirando deles a oportunidade de se expressar e de participar do processo ativamente, não só reproduzindo o que é pedido.

Ensinar música tem relação com a percepção e sensibilidade do professor em perceber como esta pode ajudar em sua aula, considerando o que as crianças querem trabalhar relacionado ao que o professor planejou. Ele pode propor atividades e coordená-las, mas é preciso que as crianças participem também, escolham músicas ou atividades musicais.

Pode-se destacar que a música tem como propósito favorecer e colaborar no desenvolvimento dos alunos, sem privilegiar apenas alguns alunos, entendendo esta, não como uma atividade mecânica e pouco produtiva que se satisfaz com o recitar de

algumas cantigas e em momentos específicos da rotina escolar, mas envolve uma atividade planejada e contextualizada, além de explorar as múltiplas possibilidades que a música tem em seu ensino, como explica Santos (2009) que:

A musicalização, além de transformar as crianças em indivíduos que usam os sons musicais, fazem e criam música, apreciam música, e finalmente se expandem por meio da música, ainda auxiliam no desenvolvimento e aperfeiçoamento. (SANTOS,2009, p.9).

Algumas situações mostram o uso da música de forma pouco produtora, e às vezes até repetitiva. Brito (2003) critica as apresentações musicais que utilizam gestos repetitivos, pois acredita que esse molde não enriquece a proposta musical dentro da sala de aula, apenas perde-se tempo com repetições e excluem a possibilidade de criação, podendo toda e qualquer chance de uma manifestação criativa da criança.

Muitas vezes, ainda, vemos que a criança é impedida de usar sua criatividade, pois a elas são propostas músicas ou atividades já prontas, canções folclóricas já cantadas há décadas de maneira mecânica e em momentos específicos da rotina escolar, sem saber o significado e sentido daquilo do que está cantando, realizam apenas a memorização e gestos corporais repetidos que deixam as crianças desinteressadas e poucos contribuem no seu desenvolvimento.

Ensinar música, a partir dessa óptica, significa ensinar a reproduzir e a interpretar músicas, desconsiderando as possibilidades de experimentar, improvisar, inventar como ferramenta pedagógica de fundamental importância no processo de construção do conhecimento musical. (BRITO 2003, p. 52).

Para ser significativa e atingir seus objetivos, a música deve ser trabalhada de diferentes formas, como por exemplo, com exercícios de pulsação, parâmetros sonoros, canto, parlendas, brincadeiras cantadas, sonorização de histórias. Pode-se trabalhar com os alunos ruídos cotidianos, o que parece muito interessante, uma maneira de explorar os sons ou ruídos de uma forma muito completa.

Propor brincadeiras onde os alunos descrevem os sons que emitem quando acordam, escovam os dentes, comem e colocam suas roupas e sapatos. Eles ainda podem reproduzir sons de animais, cachorros, cavalos e o som dos carros. Brito

(2003) relata em específico que “esses jogos trabalham usando ações dos cotidianos dando base para desenvolver muito a criatividade e atenção das crianças”.

Snyders (1997, p.30) diz que “resta ao professor situar e não restringir”, situar aqui segundo as palavras do autor é contextualiza que o docente pode ser um mediador, orientando seus alunos nas atividades com a música e não minando sua criatividade. Para que o ensino de música na educação infantil relacione o prático com o pedagógico, ela deve ser usada como ferramenta educacional e para isso é necessário explorar diferentes possibilidades nos vários momentos da aula. Temos de lembrar que trabalhar a música na educação infantil não se restringe ao aspecto musical, mas também aos aspectos cognitivo e motor, o que promove o desenvolvimento do sujeito no todo.

O caminho para a viabilidade da música nas escolas, aqui especificamente na educação infantil se dá pelo uso de ferramentas para sua reflexão, práticas para que se faça o uso correto da música, trabalhar a diversidade e o contexto do aluno, explorando suas potencialidades. A atividade musical e as demais artes, unidas ao jogo recreativo, são uma base forte na educação infantil. Em relação a estes aspectos, Brito explica que,

[...] importa, prioritariamente, a criança, o sujeito da experiência, e não a música, como muitas situações de ensino musical consideram. A educação musical não deve visar à formação de possíveis músicos do amanhã, mas sim à formação integral das crianças de hoje. (BRITO, 2003, p.46).

Na prática escolar, o ensino de música deve ter atenção prioritária, já que falar em ensinar música ou musicalizar é falar em educar pela música, contribuir na formação do indivíduo, como um todo, lhe dando oportunidade de imergir em um imenso universo cultural, enriquecendo sua inteligência através de sua sensibilidade musical.

O ensino e, conseqüentemente, o aprendizado da música envolve a construção do sujeito musical, a partir da constituição da linguagem da música. O uso dessa linguagem irá transformar esse sujeito, tanto no que se refere a seus modos de perceber, suas formas de ação e pensamento, quanto seus aspectos subjetivos. Em consequência, transformará também o mundo deste sujeito, que adquirirá novos sentidos e significados, modificando também a sua própria linguagem musical.

Nogueira (2003) diz que a música deve ser vista além de uma “arma” pedagógica, também como uma das mais importantes formas de comunicação do nosso tempo. Isso se dá devido à popularização da música, é possível notar que praticamente todas as pessoas gostam de algum estilo musical, ou seja, pode se compreender a música como uma linguagem universal.

Para que o ensino de música na educação infantil relacione o prático com o pedagógico, ela deve ser usada como ferramenta educacional e para isso é necessário explorar diferentes possibilidades nos vários momentos da aula. Temos de lembrar que trabalhar a música na educação infantil não se restringe ao aspecto musical, mas também aos aspectos cognitivo e motor, o que promove o desenvolvimento do sujeito no todo.

Ao salientar atividades que trabalham gestos, dança, os sons do meio ambiente e dos animais, estimula-se a criatividade, as crianças ganham noções de altura, podem observar o próprio corpo em movimento, atentar-se ao meio onde vivem, prestar atenção nele e explorar a criatividade, já que ela tira base de qualquer ambiente em que a professora e seus alunos estejam.

Os métodos modernos da pedagogia musical estão absolutamente corretos ao propor atividades de escuta ativa, não somente para evitar que os alunos, se não tiverem nada de preciso a fazer, conversem ou se evadam da aula através de devaneios, mas por que faz parte da natureza da obra musical despertar uma admiração ativa: o objetivo da escuta ativa não é chegar a uma espécie de êxtase teológico, mas despertar emoções controladas, que integrem a alegria ao conjunto da pessoa, tanto na sua sensibilidade quanto na sua compreensão. (SNYDERS, 1997, p.27).

Os campos de desenvolvimentos são os que lidam com a afetividade, na prática como a música, que se dá pelo aprendizado de um instrumento ou a apreciação dos sons, isso, segundo o autor, potencializa o aprendizado, tanto no emocional quanto no cognitivo. Ao ouvir uma música e interagir com a mesma é possível notar que a criança prende sua atenção, essa interação é de grande valia.

Sabe-se que nas séries iniciais a atenção de uma criança é muito frágil, ou seja, um dos benefícios da música é potencializar a atenção da criança no conteúdo. Sendo assim a música usada na escola, contribui no desenvolvimento das crianças da educação infantil, bem como atividades musicais que possam contribuir no trabalho com o aluno e como pode ser usada.

2 A MÚSICA NO CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1 A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

A aprendizagem acontece de diferentes maneiras, não é fácil e nem rápido, pois precisa de interação, de esforço e de vontade. Para Oliveira (1995, p.57) “aprendizagem é o processo pelo qual o indivíduo adquire informações, habilidades, atitudes, valores, etc. partir de seu contato com a realidade, o meio ambiente, as outras pessoas.” Nesse contexto, a aprendizagem na sala de aula ocorre por mediação do professor, é esse que media a aprendizagem do aluno, auxiliando-o e buscando meios de facilitar a aprendizagem. Bueno (2011) enfatiza que:

A participação em atividades musicais aumenta a habilidade da criança para aprender Matemática básica e Leitura. Também desenvolve habilidades cruciais para ter uma vida bem sucedida, como por exemplo, a autodisciplina, trabalho, em grupo e habilidades para a resolução de problemas. (BUENO, 2011, p.189).

Desta maneira, quanto mais meios de facilitar a aprendizagem do aluno o professor tiver melhor será. É nesse momento que por intermédio da música o professor poderá facilitar essa aprendizagem. Para Gainza (1988, p. 26), “a música é um elemento de fundamental importância, pois movimenta, mobiliza e por isso contribui para a transformação e o desenvolvimento”.

A música é um fenômeno universal, que está presente na história de todos os povos e civilizações, em todo o globo, desde a pré-história. Na verdade, é praticamente impossível encontrar uma pessoa que não goste de ouvir música, cantar e dançar.

Assim, é patente em todas as esferas de nossa sociedade que a música tem um papel primordial como forma de lazer e na socialização das pessoas, pois ela cria e reforça laços sociais e vínculos afetivos. Além disso, a música exerce um relevante papel na formação cultural das pessoas, por meio do repasse de ideias, informações e conceitos, servindo para o aprimoramento do aprendiz.

Na antiguidade, filósofos gregos consideravam a música como uma dádiva divina para o homem, e segundo historiadores, o fazer musical de uma forma ou de outra, sempre esteve presente nas sociedades, desde as mais primitivas até as atuais. Sem dúvida, o nível de complexidade musical se alterou com o passar do

tempo, mas não perdeu a sua característica de reunir pessoas. Hoje se percebe que a música tem a capacidade de juntar crianças, jovens e adultos. Como afirma Souza que:

A música tem ainda o dom de aproximar as pessoas. A criança que vive em contato com a música, aprende a conviver melhor com as outras crianças e estabelece um meio de se comunicar muito mais harmonioso do que aquela que é privada da música, em contra partida, quando aprende a tocar algum instrumento, também aprende a ficar sozinha, sem se sentir solitária ou carente de atenção. (SOUZA, 2016, p.42).

Assim, pode-se presumir que a vivência musical faz parte do dia-a-dia do ser humano e é importante salientar que a música ajuda no desenvolvimento de trabalhos grupais e na aprendizagem musical abrindo portas para outras informações. Quando se utiliza um instrumento musical exercitamos e ocupamos o cérebro, a criança fica mais concentrada por esta criando seu repertório, aglomeração de letras, e a mente trabalhando e aprimorando o conhecimento, para ser repassado no papel, numa plateia, em um palco para outras crianças.

Efetivamente a música ajuda a afinar a sensibilidade dos alunos, aumenta a capacidade de concentração, desenvolve o raciocínio lógico-matemático e a memória, além de ser fonte desencadeadora de emoções. Cada ser humano que descobre sua voz, fica mais bonito, mais seguro de si e com a autoestima elevada. Fazer música, principalmente em grupo, no coletivo, traz a noção da importância da ordem e da disciplina, da organização, do respeito ao outro e a si mesmo.

A criança precisa ser sensibilizada para o mundo dos sons, pois, é pelo órgão da audição que ela possui o contato com os fenômenos sonoros e com o som. Quanto maior for à sensibilidade da criança para o som, mais ela descobrirá as suas qualidades. Portanto é muito importante exercitá-la desde muito pequena, pois esse treino irá desenvolver sua memória e, atenção e percepção sonora.

As cantigas de ninar, as canções de roda, as parlendas e todo tipo de jogo musical tem grande importância pois é por meio das interações que se estabelecem. (...) Os movimentos de troca e comunicação sonoro-musicais favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo bem como a criação de vínculos fortes tanto com os adultos quanto com a música. (BRITO, 1998, p. 49).

Entretanto, a música atua no corpo e desperta emoções, neste sentido ela equilibra o metabolismo, interfere na receptividade sensorial e minimiza os efeitos de

fadiga e leva a excitação do aluno. Para Stabile (apud ESTEVÃO, 2002, p.34) “a música e a dança permitem a expressão pelo gesto e pelo movimento, que traz satisfação e alegria. A criança aprende e se desenvolve através dela.”

A escola, enquanto espaço institucional para transmissão de conhecimentos socialmente construídos, pode se ocupar em promover a aproximação das crianças com outras propriedades da música que não aquelas reconhecidas por elas na sua relação espontânea com a mesma. Todo o trabalho de musicalização precisa ser significativo para o aluno, e deve ser contextualizado no processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, alguns dos inúmeros benefícios desse aprendizado são: a sensibilização para a percepção do ambiente sonoro e musical; estímulo das habilidades tátil, visual, auditiva, motora e corporal; desenvolvimento do equilíbrio emocional, a afetividade, a inteligência e o raciocínio lógico-formal, entre outros.

As atividades musicais na escola, propiciam abertura de canais sensoriais, facilitando a expressão de emoções, ampliando a cultura geral e contribuindo para a formação integral do ser. A esse respeito Katsch e Merle-Fishman (apud Brescia 2003, p.60) afirmam que “[...] a música pode melhorar o desempenho e a concentração, além de ter um impacto positivo na aprendizagem de matemática, leitura e outras habilidades linguísticas nas crianças”.

Ligar a música e movimento, utilizando a dança ou a expressão corporal, pode contribuir para que algumas crianças, em situação difícil na escola, possam se adaptar (inibição psicomotora, debilidade psicomotora, instabilidade psicomotora, etc.) Por isso é tão importante a escola se tornar um ambiente alegre, favorável ao desenvolvimento. (BARRETO, 2000, p.45).

Tanto o som quanto o ritmo, elementos básicos da música, empregados especificamente, ou os dois juntos, na plenitude da expressão musical, podem despertar e refinar a sensibilidade da criança, provocar nelas reações de cordialidade e entusiasmo, prender a sua atenção e estimular a sua vontade, auxiliando a consolidar a ação educativa.

Além de ser usada como uma forma de proporcionar uma atmosfera receptiva favorece ao aluno uma importante forma de estímulo, equilíbrio, e desenvolvendo na criança uma grande capacidade de desenvolver sua potencialidade musical. Todavia a importância da música vai além da potencialidade musical, a mesma contribui para

a facilitação da aquisição de conhecimento, pois traz para o cérebro um momento relaxante no qual a criança adentra em um ambiente prazeroso.

A educação infantil é a melhor etapa para estimular o senso ritmo e a audição, despertando a sensibilidade da criança e a interação no canto em conjunto, aprendendo a analisar algo, a diferenciar coisas e ter a noção de ordenação do tempo, através da música a importância desse estímulo desde cedo é favorável ao momento de ensino e aprendizagem que faz parte deste tempo no processo do desenvolvimento humano. (FELICIANO, 2012, p. 30).

Nessa perspectiva, é necessário que se compreenda que o processo de aprendizagem de uma criança é bem mais complexo que o processo de aprendizagem de uma pessoa adulta, uma das diferenças é o fato de que a respeito de muitos conhecimentos a criança ainda necessita entrar em contato, pois é possível que várias crianças ainda não tenham tido contato anteriormente, por exemplo, as práticas que desenvolvem habilidades de coordenação motora, habilidades que desenvolvem a relação interpessoal, entre outras; é importante ressaltar que todos esses momentos contribuem para o desenvolvimento da criança.

Feliciano (2012) ainda destaca a importância de que esse contato com a música seja intenso e programático, para que realmente a criança compreenda a música tanto como algo agradável quanto um momento de aprendizado, para isso os momentos das músicas devem ser planejados e as ferramentas utilizadas nas aulas também.

Apresentar a importância do canto, seus recursos e cuidados são fundamentais para a aprendizagem da criança, a descoberta que a própria voz proporciona mudança de voz do mais grave ou mais agudo, na diferença do falar e soltar a voz para cantar e a diferença de gritar e cantar, respeitando a expressão de cada um na atividade. (FELICIANO, 2012, p. 35).

Nesse contexto percebe-se que habilidades que a pessoa adulta faz com facilidade ainda são territórios a serem explorados pelas crianças e todo esse contexto é de suma importância para o desenvolvimento da aprendizagem, nessa etapa a criança necessita de auxílio em todos os novos conhecimentos e também em atividades que a mesma já executa, como dito pelo autor o canto é uma ferramenta musical de grande importância, pois gera um ambiente de aprendizado e de socialização.

É impossível pensar em educação de crianças e não se pensar em música, pois a música está intimamente ligada a educação infantil e às séries iniciais, no entanto sabe-se que o planejamento do educador a respeito da música é também de grande valia, isto é, o que o professor fará com a música na sala de aula influenciará de forma positiva ou negativa na metodologia musical.

A educação musical é um dos meios para se alcançar este tipo de educação, mas produz efeitos positivos somente quando se estabelece uma relação reflexiva entre o professor e o educando. Sendo o educador um facilitador da aprendizagem, deve garantir a liberdade de expressão e proporcionar situações ricas e produtoras de experiências marcantes e significativas. (GOHN; STAVRACAS, 2010, p. 90).

Entende-se assim, a música por si própria não gera efeitos positivos tão significativos, todavia a educação musical sim, haja vista que a educação musical não está relacionada a uma disciplina de música, mas com uma determinada metodologia utilizando-se da música para facilitar os diferentes conhecimentos da criança.

Nesse aspecto, é importante tanto utilizar a música para que a criança se identifique com os diferentes conhecimentos quanto aprofundar-se dentro do contexto musical, isto é, apresentar o canto, os instrumentos musicais etc. e com isso ir adaptando os diferentes conhecimentos para que a criança tenha a música como uma facilitadora.

2.2 A MÚSICA COMO RECURSO METODOLÓGICO

Atividades de Música e movimento com objetivos claros são potencialmente eficazes para educação global em contexto individual e, principalmente coletivo. Além de habilidades psicomotoras (coordenação motora, orientação espaço-temporal, equilíbrio), este tipo de proposta estimula a formação de conceitos e solução de problemas, favorece a interação social saudável (baseadas no respeito e na cooperação), organiza o gesto e movimentação cotidianos, desenvolve o potencial criativo-imaginário.

Leno (2009) expõe algumas metodologias com músicas que podem ser utilizadas na sala de aula, dentre tais, o autor relata que uma maneira de narrativa de história, na qual o professor faz a leitura e repetidas vezes, comenta com seus alunos,

e pedem auxílio dos alunos quanto a parte sonora da narrativa, assim enquanto o professor narra a história os alunos vão produzindo os sons da história.

Essa é uma maneira divertida de se ouvir história e que provoca grande concentração dos alunos quanto a narrativa do professor e os sons que devem ser feitos nos momentos certos. Outra forma de atividade que o autor Leno (2009, p.80), expõe quanto às atividades na sala de aula é “ter um canto dedicado à música em que os alunos possam colecionar e guardar objetos sonoros e musicais para dividir com a turma.”

Ferreira (2010.p.79), em seu livro como usar a música na sala de aula, o autor expõe diversas metodologias e atividades de como a música pode ser utilizada de maneira interdisciplinar na sala. As atividades relacionam-se de maneira facilitadora da aprendizagem do conteúdo pelo aluno fazendo uso da música, como Ferreira explica que:

A principal vantagem que obtemos ao utilizar a música para nos auxiliar no ensino de uma determinada disciplina é a abertura. [...]de um segundo caminho comunicativo que o verbal-mais comumente utilizado”. Assim, ela a música ser habitual na vida do ser humano, o aluno se identifica e passa a ver de maneira diferente o que lhe está sendo ensinado. (FERREIRA 2010, p.13).

A criança aprende a sentir, expressar e pensar a realidade sonora ao redor do ser humano, que constantemente se modifica nessa rede em que se encontra, auxilia o indivíduo em fase escolar a desenvolver capacidades, habilidades e competências. Cascarani (2008), enfatiza que para entrar em contato com os processos musicais a criança necessita lidar com vários componentes pessoais como: sensações, percepções, afeto, escuta, habilidades motoras, mobilização de energia, atenção, concentração, expressão, habilidades espaciais e temporais; e estes componentes são os mesmos utilizados no processo de aprendizagem.

Para iniciarmos uma compreensão do processo musicais no desenvolvimento da criança, permite o progresso de conhecimento da realidade na valorização de um trabalho pedagógico de habilidades de qualidade e de investigação em linguagens e dimensões para que a criança construa o seu conceito de música em suas diversas formas e funções no cotidiano e de representar, investigar, experimentar, sentir, criar percebe a cultura e resultado seu valor para si e para a sociedade.

A apreciação da música no contexto cultural no passado e ver no hoje uma imagem de canto, levará a criança a compreender passos diferentes em sons diferentes na musicalidade e nas produções de um diálogo sobre os tipos de música que ouviram a ver a verdade de criança com suas habilidades sobre o conhecimento musical. Então o processo da música traz funções que devem ser trabalhadas com o aluno inteiro.

A utilização dessa didática na sala de aula para promover o ensino aprendido, é enriquecedora pois, a música é facilitadora do processo ensino aprendizagem por desenvolver e refinar a sensibilidade, provocar reações de entusiasmo, prender a atenção e estimular suas vontades. Além disso, desperta a comunicação, por ser considerada uma linguagem não-verbal que se inicia nos primeiros estágios do desenvolvimento sensório-motor, anteriores à linguagem verbal.

Vemos então o quão importante é a música para o crescimento e formação de caráter de uma criança em formação, possibilitando ao futuro adulto desenvolver e aprimorar vários sentidos no que se refere ao seu estado natural, por exemplo, uma criança que se tornou um profissional médico, e no decorrer desta caminhada desde o início houve a introdução no que se refere a educação musical correta, com certeza este profissional terá outros olhos para conduzir com maestria sua profissão, além de uma visão mais aguçada do que acontece em sua volta. (SOUZA, 2016.p.39)

No trabalho educacional, propor o contato com a linguagem musical fará com que a criança e o jovem integrem os múltiplos sentidos presentes na dimensão do concreto e do virtual, do sonho e da realidade. Tal integração é fundamental na construção da identidade e da consciência, que poderá assim compreender melhor sua inserção e participação na sociedade.

O educador, ao utilizar a música em seu trabalho educativo, estará formando o cidadão, incentivando a criatividade, integrando o conhecer, o fazer, o ser e o conviver preparando o educando para um desenvolvimento e crescimento integral. Educador e educando expandem, descobrem e integram seus potenciais e habilidades.

A música unida a esta pedagogia vem para transformar o impossível no possível, o sofrimento e a dor em aprendizado e resgatar a autonomia das pessoas. Enfim, educar “por” e “pela” música é desenvolver em si e no outro as capacidades de pensar, ser e vivenciar a vida de maneira dinâmica, criativa e harmoniosa. Não há

limites para o uso da música na pedagogia infantil. É sem dúvida uma ferramenta de trabalho importantíssima para o pedagogo.

Percebe-se a importância da música como área do conhecimento e os avanços que ela teve dentro da educação infantil, agora tem um norteador que ressalta que não mais será usada como "tapa buracos" e sim com as propriedades que o documento trata de sua utilização e orientação metodológica. (FREITAS; TREVISIO, 2016, p. 277)

As autoras abordam a respeito do termo "tapa buraco", pois por muitos anos a música foi considerada apenas como algo a ser acrescentado depois de o conteúdo diário ter se esgotado, ou seja, em dias que o conteúdo durava toda a aula não tinha o momento da música, essa problemática tem sido suplantada, tendo em vista que boa parte dos professores da atualidade já reconhecem o valor da musicalidade para a educação, e não apenas como "tapa buraco".

Ainda conforme as autoras, percebe-se que a música deve ser encarada como uma ferramenta eficaz e necessária para o ensino da atualidade, isto é, um ensino que busque formas mais agradáveis e mais ágeis de se alcançar o objetivo da educação, dessa forma é notória a necessidade de se utilizar a música como um eficaz recurso metodológico.

Independentemente se será por meio de instrumentos ou apenas apreciação da música, há uma potencialização na aprendizagem particularmente no campo do raciocínio lógico, da memória, do espaço e do raciocínio abstrato, porém é importante lembrar-se de sua importância nas questões afetivas, já que atualmente se vive em uma sociedade extremamente competitiva que apenas valoriza os conhecimentos lógicos, raciocínio rápido e criatividade. Sem dúvida a música ainda auxilia nos aspectos emocionais dos seres humanos. (FREITAS; TREVISIO, 2016, p. 282).

Com isso, é de suma importância que a música na sala de aula busque atingir os diferentes objetivos, levando a criança a compreender que além de todos os diferentes conhecimentos, os aspectos emocionais também são de grande importância e que os mesmos podem influenciar de forma positiva no desenvolvimento da criança, fazendo com que a mesma se torne uma pessoa mais sensível e mais atenta em relação à relação interpessoal.

Muitos são os métodos que podem ser criados colocando a música como fundamental para o processo de ensino e aprendizagem, Freitas e Treviso (2016) falam a respeito de métodos baseados no uso de instrumentos musicais e métodos

que se baseiam simplesmente na apreciação da música, ambos os métodos são eficazes, pois o importante é se gerar um ambiente relaxante que faça com que a criança tenha mais atenção nos conhecimentos propostos, dessa forma a melodia unida ao conteúdo gera um processo de aprendizagem mais dinâmico.

2.3 A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA ESCOLA

É de grande relevância mencionar que a música possui um papel relevante no processo de ensino e aprendizagem das crianças. É através de suas notas, letras e melodias que elas se entregam ao mundo da imaginação de forma lúdica e envolvente. Desse modo a música é importante para a integração das crianças na vida escolar e pode-se afirmar que a música na escola estimula o bom convívio social, a harmonia, o desenvolvimento da fala, da respiração, da autoestima e do próprio desenvolvimento cognitivo da criança.

Segundo a Lei nº11.769 que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a música passa a ser obrigatória na educação básica desde agosto de 2008 com a implantação da música no currículo educacional proporciona benefícios para professores e alunos, os educadores podem contar com novos recursos e os alunos sentem mais motivados desenvolvendo-se de forma lúdica e prazerosa, reduzindo as ansiedades e aprimorando os vínculos de amizade e interação escolar.

A educação musical escolar não visa à formação do músico profissional. Objetiva, entre outras coisas, auxiliar crianças, adolescentes e jovens no processo de apropriação, transmissão e criação de práticas músico-culturais como parte da construção da cidadania. (HENTSCHE E DEL BEN ,2003, p.181).

A função mais evidente da escola é preparar os jovens para o futuro, para a vida adulta e suas responsabilidades. Mas ela pode parecer aos alunos como um remédio amargo que eles precisam engolir para assegurar, num futuro bastante indeterminado, uma felicidade bastante incerta, sendo assim a música pode contribuir para tornar esse ambiente mais alegre e favorável a aprendizagem.

[...] propiciar uma alegria que seja vivida no presente é a dimensão essencial da pedagogia, e é preciso que os esforços dos alunos sejam estimulados, compensados e recompensados por uma alegria que possa ser vivida no momento presente. (SNYDERS, 1992 p.14).

Portanto, a música poderá ser utilizada como recurso no aprendizado de diversas disciplinas, onde o professor poderá alterar as letras ou selecionar as que abordam determinados conteúdos específicos a serem trabalhados na área, tornando a aula atrativa e auxiliando o aluno a recordar as informações vivenciadas no canto. O conhecimento da música não se restringe a tais especificidades, ela também deve ser ministrada como matéria artística, sendo forma de expressão e um bem cultural.

Vale destacar mais uma vez que a música é muito rica em seus conteúdos e prática, no entanto é considerável o entendimento das especificidades do ensino e prática musical, das possibilidades de avanço da mentalidade com um trabalho musical sério e aprofundado, pois o ensino de música é muito importante na formação do aluno.

Desse modo a música é uma importante ferramenta pedagógica para auxiliar as crianças em seu desenvolvimento, se planejada e contextualizada. A prática da educação musical na educação infantil está relacionada a cultura e aos saberes que os educadores trazem de suas experiências pessoais, às vezes até do senso comum, pois, essa cultura adquirida com a vivência possibilita a utilização da música em sua ação pedagógica.

A função da música – tal como a da arte – repousa no sentido de proporcionar um tipo de auto expressão livre. De fato, tem ela sido denominada “disciplina de expressão”. Enriquece a vida da criança por meio das oportunidades que lhe oferece para participar dos sentimentos de outros e expressar seus sentimentos a outros, enquanto observa, ouve, executa e cria. Como disciplina socializadora, tem também grande valor. (BRÉSCIA, 2011, p.86).

Ampliando este conhecimento musical do educando, a escola proporcionará a convivência com diferentes gêneros, ritmos, estilos, estimulando uma postura mais reflexiva e crítica, pois estará possibilitando a igualdade de oportunidade e chance da criança ter acesso à música independente da sua condição social e do ambiente sociocultural de que provenha, facilitando a expressão de emoções, ampliando a cultura geral e contribuindo para a formação integral do ser.

A musicalização na educação infantil é uma poderosa arma e forte instrumento de desenvolvimento da memória, da concentração, da coordenação motora, da socialização, diminuindo a inibição a debilidade e a instabilidade psicomotora,

auxiliando na acuidade auditiva e como foco central no domínio das disciplinas almejadas.

No cotidiano escolar devemos buscar a dialética existente entre o corpo e a mente para maiores tomadas de conhecimentos da consciência corporal viabilizando o equilíbrio do ser, contribuindo para sua integração com o meio que o cerca através da música que o impulsiona no controle de suas emoções e ações.

No que se refere a música, ela apresenta-se como facilitadora da comunicação da criança consigo mesma, pois interage com seus sentimentos, vibrações, expressões, valores e ideias alcançando os diferentes aspectos do desenvolvimento humano: físico, mental, social, emocional e espiritual sendo uma ponte entre o processo educacional e construção do conhecimento favorecendo o bem estar e o crescimento das potencialidades dos educandos, sabendo que ela fala diretamente à mente, ao corpo e as emoções.

O indivíduo livre, que constrói a sua personalidade através do trabalho e do desenvolvimento da sua inteligência, alcançará a sua independência, a sua autonomia para poder dirigir a sua vida, escolhendo o caminho que melhor lhe aprouver, para que possa conseguir bastar-se a si próprio. (ANGOTTI, 2003, p.28).

Assim, cabe ao educador potencializar essas possibilidades envolvendo o aluno por meio da música e levando a progredir em seus conhecimentos vinculando seus saberes a arte, estimulando a inteligência e abrindo espaços para novas experiências.

Os educadores, diante de sua missão de transformar vidas por meio do conhecimento, podem inserir a música em suas aulas através de brincadeiras, jogos, parlendas, acalantos, entre outros meios valorizando o uso da música além de hábito frequente encontrado nas datas comemorativas, sem muito sentido no que estão fazendo.

Os atributos que a música oferece podem auxiliar na riqueza dos estímulos para o desenvolvimento da criança. Dessa forma, a convivência das crianças com atividades musicais, como tocar, ouvir, apreciar e imitar favorece o desenvolvimento do conhecimento e o intelectual. É importante ressaltar que duas funções básicas possui a música, uma delas possibilita o ritmo, melodia e harmonia tornarem o ambiente mais suscetível à aprendizagem, pois estimulam o cérebro de uma forma positiva.

Outra forma é a utilização de letras que relacionam se ao conteúdo, dessa forma tanto os recursos melódicos, rítmicos e harmônicos quanto a letra trabalham com o intuito de tornar o conhecimento mais fácil para que a criança sinta o processo de ensino e aprendizagem como um momento prazeroso, tal mudança tem sido significativa, pois tem se percebido que na atualidade as crianças tem visto a escola como um ambiente agradável.

Segundo Freitas e Treviso (2016, p. 277) “analisar o ensino da música na educação infantil nos remete ao cotidiano da vida escolar e em como é aplicada essa música para os alunos, porém ainda é necessário analisar as possibilidades de inovar com a música neste seguimento de ensino”. Sendo assim percebe-se que ainda há formas diferenciadas de se utilizar a música dentro da sala de aula, todavia a música não deve mais ser considerada apenas como um passa tempo.

Pois a música é essencial para o processo de ensino e aprendizagem, e muitas são as formas de utilizá-la em benefício do desenvolvimento educacional, para isso o educador deve compreender que os processos de ensino e aprendizagem é progressivo, sendo assim o mesmo deve ser pensado constantemente e atualizado conforme a sociedade evolui.

A auto estima e auto imagem, a sensibilidade artística, todos esses recursos faz sentido a música, e estas são influentes no desenvolvimento intelectual da criança, que passa dominar suas reações educativa contribuindo para as abordagens da artes que se manifestam no envolvimento com sons do universo da vida da criança e que surgem de repente, e tornando a criança envolvida com seu meio e tendo contato com outros ambientes sonoros.

2.4 A MÚSICA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

A música é muito importante no contexto escolar, pois auxilia o aluno e ao mesmo tempo torna-se um estímulo de expressão. A importância que se dá na utilização da música como ferramenta pedagógica é indispensável no processo de aprendizagem. Com isso a música torna o ato de aprender mais agradável, visto trazer à lembrança muito mais rápida aquilo que é de nosso interesse, a criança que convive com a música possui estímulos que favorecem em sua aprendizagem.

Entretanto, cabe esclarecer que, a música é uma associação para o ensino-aprendizado em sala de aula, pois ela exerce grande influência nos âmbitos mais elevados da criança o cognitivo, o afetivo e social, levando-a um mundo mais amplo de seus conhecimentos. Ou seja, pode-se entender a música como um veículo de transmissão de conhecimento, em outras palavras, a música transforma o conhecimento, que antes parecia abstruso, em algo simples de se compreender.

Portanto, é notório que, a música é um importante instrumento a ser utilizada no desenvolvimento da criança, ela contribui para a socialização e integração entre as crianças, promovendo momentos de aprendizagens e descontração, ainda é uma forma de expressar suas emoções e assim adquirir conhecimentos para melhorar seu desenvolvimento contribuindo para seu pleno desenvolvimento dentro e fora da sala de aula.

Quando uma criança começa a frequentar a escola, o novo ambiente precisa tornar-se, o mais breve possível familiar e aconchegante. Além das novidades do ambiente físico, o mundo sonoro é completamente desconhecido. A música pode se tornar um espaço a partir do qual os primeiros vínculos são criados e mantidos. Além disso, as aprendizagens de forma de expressão que comunicam estados de ânimo são imediatamente empregadas para expressar alegria e satisfação. (CRAIDY; KAERCHER, 2001, p.130).

Sendo assim, a música proporciona que a criança possa interagir com o meio e favorece a integração social, pois permite o brincar e o faz de conta, explorando o ambiente e se relacionando com as pessoas. Desse modo, música facilita o aprendizado escolar, auxiliando no ensino-aprendizagem das mais diversas disciplinas, não sendo uma atividade inata e sim construída e integrada com as diversas áreas do conhecimento.

Dessa maneira, vai despertando nos alunos a imaginação, a compreensão, o respeito, enfim, uma melhor convivência social, a aprendizagem do aluno é o objetivo perseguido pela escola, e é interessante, que esse processo seja permeado de alegria, satisfação e prazer, emoções que a música faz aflorar de forma muito eficaz. O autor afirma que:

A música ainda beneficia na fala, através das músicas infantis, onde as sílabas são rimadas e repetitivas, fazendo com que a criança entenda o significado das palavras através dos gestos que se fazem ao cantar. Portanto, a criança se alfabetiza mais rápido. (SOUZA,2015, p.36).

Por meio da música, pode-se trabalhar a linguagem oral e escrita, possibilitando o estímulo da criança em ampliar seu vocabulário, uma vez que, através da música, ela se sente motivada a descobrir o significado de novas palavras que depois incorpora a seu repertório.

Desse modo, todos esses benefícios são estendidos não só à linguagem falada, mas também à escrita, na medida em que boa percepção, bom vocabulário e conhecimento de estruturas de texto são elementos importantes para ser bom leitor e bom escritor. Através da música a criança aprende brincando e o ambiente torna-se agradável, fazendo com que a criança tenha espontaneidade de participar das aulas.

A música é um instrumento facilitador no processo de aprendizagem, pois o aluno aprende a ouvir de maneira ativa e refletida, já que quando for o exercício de sensibilidade para os sons, maior será a capacidade para o aluno desenvolver sua atenção e memória. (PENNA, 1990, p. 107).

Durante a evolução da música o ser humano traz grandes desafios para a sociedade, com as transformações constantes vem a melhorar o ambiente escolar que o aluno está inserido, buscam-se alternativas para desenvolver atividades programadas, à didática, recursos. Que vão fazer sentido para o educador, que estejam relacionados com suas vivências cotidianas. A concepção da música, assim como a vivência musical, é uma ferramenta fundamental que inclui não só aprender, mais determinar informações em vários sentidos da aprendizagem da criança.

Desse modo, temos várias etapas corporal, emocional, da vivência auditiva, são representações da realidade sentida de emoções que a criança utiliza para se expressar, ou seja, ela aprimora sua criatividade interior e desenvolve suas ideias claramente facilitando o processo da sensibilidade dos sons com a música, não se limita em exercitar e experimentar, inventar novos movimentos, embora a criança seja pequena ela é sensível e traz domínio corporal, com seu embalo ao ouvir os ritmos de som,

Portanto, a influência da música envolve de forma positiva trazendo práticas que facilitam o desenvolvimento dos conteúdos do professor, abrindo a entrada para novas possibilidades de outro reconhecimento, para se expressar e se comunicar, então tudo isso é um verdadeiro incentivo para o desenvolvimento da criança diante do papel da música é colaboradora, é atrativa, que desperta a curiosidade da criança de forma satisfatória.

Entendendo que, a música é um elo que une e reforça todo o trabalho educativo que se desenvolve com a criança. Torna-se um elemento rico: que brota do corpo em movimento, sendo a voz um precioso instrumento que a criança tem dentro de si.

Carvalho (2017) afirma que o professor como facilitador do processo de ensino e aprendizagem deve procurar métodos que possam tornar mais agradável, mais participativo e principalmente gerador de conhecimento; dessa forma a música deixa de ser um simples elemento e passa a ser norteadora de um processo eficaz de aprendizagem, pois a mesma passa a contribuir para que o conteúdo proposto se torne mais simples, dinâmico e até mesmo divertido para a criança.

É importante frisar, através da ideia de Carvalho (2017), que a música é um conector entre o ambiente agradável e o conteúdo proposto, que muitas vezes ao ser aplicado de forma densa pode gerar um ambiente de difícil aprendizagem. Quando se fala em música o ambiente escolar já deixa de ser um ambiente tradicional em que a criança se sente pressionada e passa a ser um lugar que pensa tanto no processo de ensino e aprendizado quanto na receptividade do conhecimento da melhor forma possível.

A linguagem musical deve ser uma forma pedagógica de se trabalhar a educação da pessoa por inteiro, tornando-a criativa e crítica. O professor precisa ter uma postura reflexiva para facilitar a aprendizagem e propiciar aos educandos situações enriquecedoras, organizando experiências que garantam a expressividade infantil. (LONDERO, 2011, p. 07).

Em outras palavras pode-se dizer que é responsabilidade do professor criar formas para que a criança receba a música e que a mesma possa fazer seu trabalho como ferramenta útil, sendo utilizada para estimular os diferentes conhecimentos da criança, dessa forma a música pode ser compreendida como uma ferramenta pedagógica, o autor defende o uso da música para despertar a criatividade e a criticidade da criança, todavia os resultados dependerão do planejamento do educador e da receptividade do educando.

A respeito dos métodos a serem utilizados na inserção da música como instrumento que visa facilitar da aprendizagem o educador é importante que se trabalhe as diferentes práticas e conhecimentos, isto é, tanto os conhecimentos em relação ao desenvolvimento do intelecto da criança quanto ao desenvolvimento motor, entre outros tipos de conhecimento, para isso o educador elabora os diferentes

conteúdos e prepara seu plano de aula valendo-se da ferramenta denominada “música”.

É importante que o professor procure também desenvolver movimentos rítmicos e harmoniosos do corpo em relação à letra e a melodia da canção; os gestos e os movimentos corporais precisam ser bem definidos; o repertório de músicas deve ser diversificado a fim de motivar as crianças para canções novas; também podem ser utilizadas melodias conhecidas, modificando-se as letras das músicas de acordo com os objetivos da aula; os nomes das crianças podem ser incluídos nos versos e após cantar deixar que as crianças repitam espontaneamente a canção. (LONDERO, 2011, p. 08).

Dessa forma através dos diferentes conteúdos atrelados a musicalidade a criança deixa de ver o momento da aprendizagem como um momento que gera tédio ou mesmo medo, e passa a considera-lo como um momento divertido. Sendo assim, é notório que se tem um melhor desempenho tendo em vista que a criança aprende de uma forma mais dinâmica e rápida quando associa o conhecimento a diversão, esse é o fato pelo qual a criança aprende de uma forma natural quando o conhecimento está inserido nas letras das canções, por exemplo, as músicas do alfabeto, dos números, as partes do corpo entre outras.

Sendo assim, percebe-se que a música é sim um instrumento que visa facilitar a aquisição dos diversos conhecimentos, a interação entre os alunos e o desenvolvimento da coordenação motora das crianças. Com isso, tem-se na música uma alternativa eficaz quando se pensa em atrair a atenção da criança para o conhecimento, dessa forma percebe-se que professores que optam por utilizar-se da musicalidade atraem mais a atenção das crianças e evitam mais as distrações, pois sabe-se que na infância as crianças perdem a atenção muito facilmente, todavia de todos os benefícios da música um dos mais atraentes é a capacidade da mesma manter a atenção da criança no conteúdo.

3 MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: OLHARES DE PROFESSORES DO CMEI “A MÃO COOPERADORA” II ITAITUBA-PARÁ.

3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo se embasou em referências bibliográficas que discorrem sobre a história da música na educação infantil, a pesquisa se deu de forma qualitativa, pois, é um método de investigação científica que facilita na coleta de dados relacionados ao objeto de estudo em questão. A pesquisa bibliográfica adotada contou com diversos autores como: Bréscia (2011), Brito (2003), Bueno (2012), Deyries (2010), Snyders (1997), Souza (2016), entre outros.

Para melhor desenvolvimento e também como forma de contribuição foi efetuada uma pesquisa de campo durante o mês de novembro no ano de 2018 no Centro Municipal de Educação Infantil “A Mão Cooperadora” em Itaituba-PA, investigando e analisando o trabalho de professoras que trabalham com turmas do maternal ao jardim II do referido centro. A técnica utilizada foi por meio de aplicação de questionário com uma amostra composta por 6 (seis) profissionais. Com isso se teve também com os mesmos uma conversa para melhor entendimento sobre a temática abordada.

As questões respondidas foram tabuladas de acordo com as respostas visando compreender de forma clara o contexto educacional. Essa interpretação de dados teve como finalidade contribuir com as discussões apresentadas em torno da formação e atuação desses profissionais dentro do processo educativo, a fim de atingir analisar a necessidade de utilizar a música como metodologia facilitadora no desenvolvimento infantil.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA PESQUISADA

No ano de 1978 quando Pr. ERICH GAYEWSKI, presidente do KINDERHILFSWERK e Pr. EDGAR HENKE chegam ao município de Itaituba, a convite do Pr. Orestes Greiner e sua esposa Pr.^a Marlene Greiner, para conhecerem o trabalho e verem um terreno, o qual neste mesmo ano é doado à entidade pela prefeitura. O terreno é localizado na 11^a rua bairro Bela Vista, onde hoje funciona a Escola A Mão Cooperadora.

Em 1980, ano que é implantado o primeiro trabalho da A Mão Cooperadora no Município, o CENTRO DO MENOR INTEGRADO A COMUNIDADE – CEMIC, localizado à 11ª rua bairro Bela Vista, com capacidade para atender 120 crianças. No ano de 1982, este semi-internato é transferido para o 2º prédio que fora construído com capacidade para 150 crianças, localizado à Rua Riomar Tapajós V. Lages (23ª) do Bairro Bom Remédio, onde no ano de 2007 funcionou atendendo 278 crianças e adolescentes, com acompanhamento educacional e social.

Em 1982, é criada a Escola de Ensino Fundamental A Mão Cooperadora com o objetivo de suprir a carência de vagas para as crianças já atendidas no semi-internato, desta forma possibilitou a entidade um trabalho intensivo às crianças atendidas. A escola ocupou o prédio onde funcionava o 1º semi-internato.

No ano de 2007 foram atendidas 281 crianças e adolescentes na faixa etária de 02 a 14 anos de idade. As crianças e adolescentes receberam um atendimento que visa o desenvolvimento sócio educativo através do ensino infantil e atividades de ensino complementar para os alunos de 1ª a 8ª série, o programa é desenvolvido através de atividades recreativas (com ampla área de diversão, quadra esportiva, brincadeiras pedagógicas), alimentação (são três refeições por dia, café da manhã, almoço e lanche da tarde).

Nos anos de 1982 e 1983 foram construídas 07 casas lares para receber crianças órfãs. As casas eram mantidas por colaboradores no próprio município e Alemanha. Hoje a Mão Cooperadora tem uma casa lar mantida com recursos do CEMIC (Centro Educacional do Menor Integrado na Comunidade) da 23ª rua, atendeu 07 crianças e adolescentes em regime de internato.

Em 2009 a instituição participa de um momento democrático com a eleição direta para direção do Centro de Educação Infantil A Mão Cooperadora II. Foi eleita para o cargo a Srª. Edinolia Ferreira Paiva com mandato para dois anos podendo concorrer à reeleição. Em meados de 2011 novamente foi reeleita para a direção do centro a Srª. Edinolia Ferreira Paiva e devido ao grande número de alunos matriculados no centro também foram disponibilizadas algumas salas do Projeto Bem-Te-Vi que funcionou como anexo –Extensão – assume a direção da Extensão a professora Eli Regina Vieira que em agosto de 2011 foi eleita vice-diretora do CEI. Conta com um quantitativo de 520 alunos distribuídos em dois turnos, atendendo as turmas de maternal, jardim 1 e jardim 2.

Atualmente o Centro A Mão Cooperadora II atende crianças de 3 a 5 anos em períodos parciais, está localizada no Bairro Bela Vista, que é um bairro de classe baixa e média, porém o centro atende crianças de todos os bairros da cidade inclusive da zona rural.

A estrutura física da escola é construída em madeira e bastante antiga, porém bem conservada, atualmente tem passado por pequenas reformas. A escola necessita de ampliações e reformas tais como: reforma da cozinha, climatização e forro da sala pedagógica especial, reforma dos banheiros, trocar o piso das salas, nova pintura, instalação de um parquinho para as crianças.

O centro A Mão Cooperadora II conta com 41 funcionários todos mantidos pela prefeitura municipal através da secretaria municipal de educação SEMED, do total de funcionários 28 são professoras e todos estão qualificados para garantir a qualidade no atendimento às crianças, os funcionários de apoio e administração são todos efetivos. A escola possui um conselho escolar, Associação de Pais e Mestres APM participativo e atuante.

O centro A Mão Cooperadora II está entre os melhores do município por sua dedicação, carinho e respeito na educação das crianças. Os projetos realizados pela escola tem o compromisso do desenvolvimento da criança nos seus aspectos físicos, cognitivos, afetivos e espiritual.

3.3 CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES

Para analisar como a música infantil se encontra na prática educativa, a pesquisa foi realizada com a aplicação de questionários com 10 perguntas para seis professoras que lecionam no maternal ao jardim II no Centro Infantil, elas tem entre 27 a 39 anos, todas são formadas em licenciatura, sendo uma em Letras e seis em Pedagogia, apenas três delas tem especialização uma em Educação Especial e Inclusiva, outra em Gestão e Educação Especial e a outra em Matemática e Física.

As entrevistadas são profissionais da educação experientes, graduados em diversas formações de área de conhecimento como: Pedagogia, Letras e História, o que nos proporcionou uma maior clareza no que se refere ao conhecimento do assunto. Com relação ao tempo de serviço de atuação desses profissionais variam de

5 a 15 anos na área educacional. As professoras referenciadas na pesquisa estão identificadas como P1 a P6.

A música é algo muito importante na educação infantil, pois segundo os autores citados nessa pesquisa, trabalhar com música melhora a sensibilidade, o raciocínio lógico e a expressão corporal. Diante dessa abordagem obteve-se a seguinte pergunta. **Em sua opinião o que é musicalização?** No quadro 1 pode-se averiguar as respostas das professoras.

Quadro 1. Em sua opinião o que é musicalização. Fonte: Professoras do Centro Municipal de Educação Infantil “A Mão Cooperadora”, Itaituba-PA (2018).

Professoras	Relatos dos entrevistados
P1	Musicalização pode ser tudo que você trabalha envolvendo som e ritmos.
P2	Musicalização é o processo de construção do conhecimento musical.
P3	É qualquer atividade que envolve música com o objetivo de desenvolver habilidades.
P4	Musicalização é a integração de variados sons e ritmos.
P5	É um rico instrumento que podemos utilizar no processo de ensino aprendizagem. A música é para uma criança algo que ela encontra dentro de si e expressa através dos movimentos que consegue realizar.
P6	É uma forma de despertar e desenvolver o gosto pela música. É um processo de construção do conhecimento musical.

Analisando os relatos das professoras, é possível verificar que todas tem uma definição da música como um instrumento facilitador na construção do conhecimento e principalmente desenvolver habilidades de aprendizagem. A professora P5 deixa claro em sua definição que a música é para a criança uma forma de expressar. Assim, entende-se que é essencial que os educadores valorizem essa ferramenta importante e possam trabalhar utilizando com frequência em sala de aula.

Diante do pressuposto é notório que a música na educação infantil quando valorizada transmite as crianças segurança e traz fascínio, envolvendo o encanto e a imaginação. Segundo Santos (2009) a música transforma a criança, que usam sons musicais, e também possibilita que elas criem e desenvolva uma atitude positiva para expressar seus sentimentos englobando vários aspectos do desenvolvimento humano. A fim de ter conhecimento sobre a aprendizagem das crianças foi elaborado.

Observa-se, através das respostas das professoras que ainda há a necessidade de se trabalhar metodologias que unem a música e os demais conhecimentos, pois pensa-se ainda que a música está dissociada dos demais conhecimentos. As professoras P3, P5 e P6 falam da música relacionando-as ao

processo de ensino e aprendizagem, ou seja, que a música pode ser adaptada e utilizada como metodologia para facilitar o aprendizado independente da área de conhecimento ou do nível.

A segunda questão abordou a respeito da opinião de cada professora através da observação de suas respectivas turmas, as professoras responderam a seguinte pergunta: **Você considera que a música influencia na aprendizagem dos seus alunos? Comente.** No quadro 2 encontra-se os resultados das respostas dos professores.

Quadro 2. Você considera que a música influencia na aprendizagem dos seus alunos. Comente. Fonte: Professoras do Centro Municipal de Educação Infantil “A Mão Cooperadora”, Itaituba-PA (2018).

Professoras	Relatos dos entrevistados
P1	A música pode sim influenciar na aprendizagem da criança quando ela é educativa e a letra transmita algo referente aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula.
P2	Sim. Porque através da música eles aprenderam várias coisas, como: bater palmas, dançar e se movimentar.
P3	Influencia na aprendizagem de forma positiva, é mais fácil aprender com alegria por meio da música.
P4	Sim. Pois através da música a criança desenvolve tanto a parte motora quanto a pedagógica.
P5	Sim. Através dela podemos despertar a expressão espontânea dos alunos e sensibilizá-los a desenvolver aquilo que eles já são capazes de fazer.
P6	Sim. A musicalização tem um poder muito grande no aprendizado das crianças. As crianças aprendem com felicidade através da música aprende os numerais, as letras dentre outros.

Nesta questão todos os professores disseram que a música influencia sim na aprendizagem da criança, pois citaram que com a música as crianças aprendem com alegria, com felicidade. A professora P1 destacou que a música tem sua influência quando é educativa e a letra transmite algo referente aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula, o que pode se observar que a música é estimulante e edificante.

De acordo Ferreira(2010) com a música é, possível ainda despertar e desenvolver nos alunos sensibilidades mais aguçadas na observação de questões próprias à disciplina alvo. Sequencialmente na questão três foi perguntado **Qual a importância e o papel da música na educação das crianças?** As respostas podem ser acompanhadas no quadro 3.

Quadro 3. Qual a importância e o papel da música na educação das crianças. Fonte: Professoras do Centro Municipal de Educação Infantil “A Mão Cooperadora”, Itaituba-PA (2018).

Professoras	Relatos dos entrevistados
P1	A música pode transmitir conhecimento e também acalma, concentra e trabalha a questão da socialização entre crianças.
P2	A importância, porque através dela as crianças despertam para dançar, e porque existem crianças que são muito tímidas, então através dela elas irão se despertar.
P3	É despertar e desenvolver o gosto pela música, promovendo assim ao indivíduo expressar-se através de gestos, voz e instrumento musicais.
P4	É através da música que a criança consegue expor seus sentimentos, sua desenvoltura de um modo em geral.
P5	Desenvolver a sensibilidade musical das crianças, a concentração, a coordenação motora, a socialização, o respeito a si próprio e ao grupo, a destreza do raciocínio, a disciplina pessoal, o equilíbrio emocional, ou seja, desenvolver as inúmeras habilidades das crianças.
P6	A importância e o papel da música na educação da criança é que a música abrange diversos aspectos no desenvolvimento da criança, seja corporal, mental, e deve ser trabalhada desde cedo para que vá se criando um universo do conhecimento musical.

Segundo os relatos das professoras a música é importante na educação das crianças, pois desperta e desenvolve seus sentimentos, as crianças interagem com os demais colegas, também tem uma significativa importância que com a música as crianças abrange diversos aspectos no desenvolvimento corporal, mental, e desenvoltura de um modo geral, a música tem um papel mediador fazendo com que a aprendizagem seja mais agradável.

A professora P6 além de concordar com a afirmativa das demais professoras também destacam a importância de se trabalhar utilizando a música desde as séries iniciais, pois é possível inserir os demais conhecimentos utilizando-se da música, sendo assim a música vai além do desenvolvimento rítmico motor, ou do desenvolvimento intelectual ou emocional.

Para Bréscia (2003) o aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo.

Para conhecer um pouco mais sobre a realidade da sala de aula e a prática desenvolvida foi aplicado o seguinte questionamento: **Você utiliza a música como recurso metodológico nas suas aulas?** É válido ressaltar que todas as professoras responderam “sim” elas utilizam a música como metodologia facilitadora no dia a dia com as crianças. Além de ser planejada as aulas, também trabalham com atividades extras, ou seja, elas têm uma rotina permanente com músicas de bom dia ou boa

tarde, hora do lanche, despedida entre outras, também aceitam e cantam músicas que as crianças sugerem ou solicita.

Vale ressaltar que o uso da música depende de todo um contexto metodológico, isto é, a música deve atingir os objetivos escolhidos pelo educador, sendo assim a música deve condizer com o objetivo haja vista que muitos são os estilos musicais e muitas são as letras, é necessário que o professor escolha as músicas de acordo com o objetivo que o mesmo que atingir.

Dando continuidade na pesquisa foi feita a seguinte questão: **Quantas vezes você utiliza a música como recurso metodológico nas suas aulas diárias?**

As professoras P1, P3 e P4, responderam que utilizam a música três vezes por dia, relacionando as músicas ao tema trabalhado; as professoras P2 e P6 utilizam mais de três vezes ao dia e a professora P5 respondeu utilizar a música apenas 1 vez ao dia.

A frequência na utilização da metodologia também é de suma importância tendo em vista que a mesma já se mostrou como uma excelente ferramenta para alcançar o objetivo do processo de ensino e aprendizagem, todavia cada professor tem seu método e sua frequência ao utilizar da música em sala de aula.

O uso da música em sala de aula possibilita um ensino dinâmico. Entretanto que a professora P5 afirmou que utiliza a música uma vez, sendo que a música utilizada na sala de aula é muito favorável na construção do conhecimento do aluno, pois proporciona o desenvolvimento lúdico para o aluno, favorecendo um ambiente atrativo e motivador.

O papel do educador é fundamental quando acontecem atividades lúdicas em sala. Sua posição deve ser antes de tudo, de investigador do modo de pensar da criança para ajudá-la a compreender os conteúdos escolares e a superar dificuldades (SANTOS, 2000, p.77).

Através da música as crianças aprendem cada vez mais, pois desperta a criatividade nos jogos de exercício e de faz-de-conta, brincando com música podem sair os objetivos didático-pedagógicos, que favorecerão o desenvolvimento geral do educando. O pedagogo competente aproveita a motivação lúdica para impulsionar o questionamento que se constitui para que haja um processo produtivo, estimulante e prazeroso. Sucessivamente foi perguntado. **De que forma você utiliza a música como recurso metodológico nas suas aulas?** Veja as respostas no quadro abaixo.

Quadro 4 De que forma você utiliza a música como recurso metodológico nas suas aulas. Fonte: Professoras do Centro Municipal de Educação Infantil “A Mão Cooperadora”, Itaituba-PA (2018).

Professoras	Relatos dos professores
P1	Cantando com as crianças para que elas possam fazer contagem e aprender o nome das letras do alfabeto.
P2	Ensinando os alunos cantarem.
P3	Em diversas situações, apenas cantar, ou interpretar, aprender conteúdos, desenvolvimento corporal e perceptivos, observação de sons e outros.
P4	Para apresentar as letras, os números partes do corpo e etc.
P5	Através das brincadeiras e de pequenos teatros. Musicalizar brincando é um processo que completa o desenvolvimento da criança, que vai de encontro com seus interesses e proporciona benefícios que ela própria não consegue avaliar, mas sentir.
P6	Trazer esse recurso pra sala de aula como recurso inovador através de brincadeira, jogos, apresentações, deixando os mesmos se expressarem seja verbal, corporal dentre outros, dar para trabalhar de forma diversificada, pois a música é uma ferramenta muito rica.

Em resposta das professoras a música é utilizada no conteúdo programático como contagem, as letras do alfabeto, partes do corpo, e sendo proveitosa nas brincadeiras, pequenos teatros, jogos e apresentações, com a música a criança adquire conhecimento de forma divertida, dinâmica, tornando a sala de aula um ambiente prazeroso para o processo de ensino e aprendizagem.

A professora P6 assim como a professora P5 utiliza-se de jogos e brincadeiras para trabalharem os diversos momentos dentro da sala de aula com o intuito do desenvolvimento da criança, para a professora supracitada a música é um elemento rico que pode ser utilizado de diversas formas para alcançar os mais variados objetivos de ensino e aprendizagem. Em sequência foi perguntado às professoras **como as crianças reagem quando você trabalha a música na sala de aula?** Suas respostas podem ser averiguadas no quadro 5.

Quadro 5. Como as crianças reagem quando você trabalha a música na sala de aula. Fonte: Professoras do Centro Municipal de Educação Infantil “A Mão Cooperadora”, Itaituba-PA (20180).

Professoras	Relatos dos entrevistados
P1	No momento da música elas gostam de cantar e dançar.
P2	Eles ficam muito felizes, porque eles gostam muito de cantar.
P3	Mais felizes, aceita de maneira natural, aprecia, observação as articulações.
P4	A satisfação deles é grande, pois a empolgação é tamanha que eles sentem-se livres para liberar suas energias.
	Sentem-se motivadas e interessadas em participar das aulas. Demonstram prazer e

P5	querem voltar sempre à escola. Desenvolvem amor pelas aulas.
P6	Elas ficam felizes, pois é algo que elas gostam muito é de músicas.

Conforme as respostas das professoras as crianças ficam felizes, sentem-se motivadas, interessadas em participar das aulas, demonstram prazer, desenvolvem amor pelas aulas, às crianças se sentem livres para liberar suas energias. Segundo Estevão (2002, p. 34) a música e a dança permitem a expressão pelo gesto e pelo movimento, que traz satisfação e alegria. A criança aprende e se desenvolve através dela”. Sendo assim a criança é incentivada a construir o conhecimento, pois com a música as crianças são estimuladas a aprender.

Ressalta-se que a música, seja para descontrair ou para ensinar algum conteúdo, por exemplo, o alfabeto, os números, as partes do corpo, etc.; são bem aceitas pelas crianças tendo em vista que as mesmas aprendem brincando, pode-se dizer que o momento da música é um dos momentos em que o aprendizado e a diversão se fundem em um só conceito.

Na oitava questão perguntou, se **A música entra no planejamento ou é feita de modo espontânea? Quais músicas são trabalhadas em sala de aula?** No quadro 6 é possível conferir as respostas das professoras.

Quadro 6. A música entra no planejamento ou é feita de modo espontânea. Quais músicas são trabalhadas em sala de aula. Fonte: Professoras do Centro Municipal de Educação Infantil “A Mão Cooperadora”, Itaituba-PA (2018).

Professoras	Relatos dos entrevistados
P1	Ela entra no planejamento (cronograma) quando é elaborado pelas professoras, quando vamos trabalhar uma letra ou números. As músicas são: (um, dois, três indiozinhos; Mariana conta um e outras).
P2	É feita através do planejamento, cantiga de roda, músicas gospel.
P3	Entram no planejamento, cantigas de roda, textos musicais, música pedagógica, alfabeto, vogais.
P4	Já está no planejamento. As músicas de roda, músicas gospel infantis
P5	Diretamente nos planejamentos, pois é considerado um dos eixos norteadores da Educação Infantil. Como trabalhamos em um ambiente evangélico sempre buscamos música do tipo gospel infantil. As mesmas são canções de fazer ligação ao conteúdo trabalhado. Trabalha-se muito também com o resgate das cantigas de roda. Entende-se que é um estilo musical que nossas crianças precisam conhecer e valorizar.
P6	Entra no planejamento escolar, pois trabalhamos de forma interdisciplinar.

Todas as professoras foram unânimes na resposta a respeito do planejamento. De uma forma geral todas as professoras trabalham a música de forma planejada, ou seja, através do conteúdo programático as mesmas elaboram seus planos de aula e buscam as músicas que mais se referem às temáticas.

De acordo com as respostas das professoras sobre essa questão a música entra no planejamento, e as músicas gospel são as mais trabalhadas, pois é um ambiente evangélico, sendo ligadas com o conteúdo a ser trabalhado, como ressalta a professora P5 mas contém variedades de música, cantigas de roda, músicas pedagógicas.

Portanto, é evidente que a musicalidade contribui de forma dinâmica para a assimilação de conteúdos, e as tornam aprendizes ativos. Rosa (1990, p.19) afirma que “a música é uma linguagem expressiva e as canções são vínculos de emoção e sentimentos e podem fazer com que a criança reconheça nelas seu próprio sentir”.

Segundo a autora a música favorece o bem estar e o crescimento do saber dos alunos, pois ela fala diretamente ao corpo, à mente e às emoções.

A nona pergunta indaga **De que forma você planeja a exploração da linguagem musical com as crianças em seu cotidiano?** A respostas estão relacionadas abaixo.

Quadro 7- De que forma você planeja a exploração da linguagem musical com as crianças em seu cotidiano. Fonte: Professoras do Centro Municipal de Educação Infantil “A Mão Cooperadora”, Itaituba-PA (2018).

Professoras	Relatos dos entrevistados
P1	Através de gestos, movimentos, trava-línguas e danças.
P2	Através de danças e gestos.
P3	Parte sempre de atividades coletivas, prazerosas, cantar, ouvir, explorar nos processos, emocionais, cognitivos e sociais.
P4	Quando é trabalhado um tema, então pesquisa-se a música para que o aluno possa assimilar com mais facilidade.
P5	Através das cantigas de roda e das brincadeiras.
P6	Através da linguagem musical tais como: jogos, danças, canto, dramatizações, bandas musicais, cantigas de roda, de forma que a criança seja inserida neste contexto.

Diante das respostas das professoras, percebe-se o quanto a música é importante, pois a música transmite conhecimentos em todas as áreas, utilizando a música através de gestos, danças, movimentos, pois assim descontraí a criança, com brincadeiras e cantigas de rodas, trazendo a facilidade de assimilação dos conteúdos.

Por fim foi perguntado as professoras **quais benefícios trazidos pela musicalização infantil na vida da criança?** Veja abaixo as respostas.

Quadro 8- Quais benefícios trazidos pela musicalização infantil na vida da criança. Fonte: Professoras do Centro Municipal de Educação Infantil “A Mão Cooperadora”, Itaituba-PA (2018)

Professoras	Relatos dos entrevistados
P1	As crianças pulam, abraçam e interagem umas com as outras.
P2	Através da música a crianças vai ter uma linguagem mais adequada e um aprendizado mais satisfatório, tanto na linguagem e nos movimentos.
P3	Construção a base do conhecimento musical, aprender música de interesse seu e instrumento que o envolve, aprimora a memória e a atenção.
P4	Uma criança que tem um repertório bem vasto, com certeza ela será bem mais comunicativa e desinibida.
P5	As mesmas sentem-se mais seguras ao interagir com o grupo e com a professora, ficam mais à vontade para expor suas ideias ao participar das rodinhas de conversa.
P6	Muitas vezes ficar só presas dentro da sala de aula, os alunos não se desenvolve tanto. A musicalização no processo de ensino aprendizagem é importantíssima, pois desperta na criança o desejo de aprender melhor. As crianças aprendem as letras, numerais, dentre outros através da música.

Comprova-se nas respostas das professoras entrevistadas que a música possibilita a quebra de barreiras comunicativas e possibilita uma melhora no conhecimento tendo em vista que a interação possibilita a troca de conhecimentos.

A professora P6 fala a respeito do ambiente na qual a criança está inserida para o aprendizado, isto é, as salas de aula; e como a música pode transformar o ambiente em um ambiente mais descontraído para que a criança tenha mais facilidade de aprender. Para Feliciano (2012),

As brincadeiras musicais estão diretamente ligadas em todas as áreas do desenvolvimento infantil, contribuindo para a formação, não só na infância, mas até na fase da adolescência, influenciando com benefícios a personalidade do indivíduo em questão. (FELICIANO, 2012, p. 40)

Sendo assim, a música é essencial em todos os aspectos e uma ferramenta eficaz nos diferentes níveis de ensino, especialmente na educação infantil, mas em todo o processo de ensino e aprendizagem. Quando a música está inserida na educação infantil percebe-se que o aprendizado da criança ocorre de uma forma mais natural, pois a mesma torna o conhecimento mais amigável para a criança.

Através do questionário respondido pelas professoras foi possível perceber que cada professora tem uma frequência de uso da música, todavia todas se valem dessa ferramenta visando a eficácia da musicalidade voltada para a educação de crianças, no entanto também foi possível perceber que por parte de algumas professoras ainda há receio quanto a métodos de uso mais frequente da música.

3.4 PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

A partir das respostas é possível comprovar que a escola contribuem para a formação do aluno com a música, a pesquisa sobre a musicalidade na educação infantil, foi realizada no CMEI, A Mão Cooperadora II, Itaituba-Pará, vindo a refletir de forma prazerosa, para proporcionar o ensino e aprendizagem, da criança com a contextualização do uso da música, e sua exploração.

As propostas orienta-se que as professoras continuem ofertando músicas com seus repertórios diversificados com outros comportamentos moral críticos com seus alunos, observando, criando rodas de conversas, estimulando com novas letras de músicas que faz parte da etapa da vida e do comportamento da criança. Portanto, de acordo com o resultado da pesquisa, foi necessário elaborar as seguintes questões, para que os docentes incluam a música em suas práticas pedagógicas.

- ❖ Elaboração e desenvolvimento de projetos musicais com versões escrita com diferenciados de traduções diferentes.
- ❖ Utilização de metodologia mais criativa para explorar as habilidades, a interação da criança e a disciplina.
- ❖ Trabalhar a música com suas problemáticas em diferentes textos infantis, de maneira que os tragam para a realidade do educando.
- ❖ Recursos tecnológicos e, materiais didáticos para desenvolverem suas atividades pedagógicas.

Assim, conforme essas propostas, cabe ao professor utilizar-se da música como uma ferramenta de grande importância no processo de ensino e aprendizagem. Portanto o aprender através da música é essencial para o crescimento e desenvolvimento do aluno, desse modo os educandos percebam a fundamental importância da música através da sua aplicação na sala de aula.

CONCLUSÃO

Diante do estudo sobre a Musicalidade na Educação Infantil, conclui-se que a música é de fundamental importância na aprendizagem, pois ela está ligada ao ser humano desde cedo, e em sala de aula, tem um papel fundamental, podendo facilitar a aprendizagem. A música proporciona para o educando um aprendizado de sucesso e desafios durante a atividade, despertando emoções e sentimento de acordo com a capacidade que ele possui podendo auxiliar de forma significativa na aprendizagem. Constata-se que a música não é somente uma associação de sons e palavras, mas sim um rico instrumento que pode fazer a diferença em sala de aula.

Portanto, é notório que a música é essencial, pois através dela obtemos uma aprendizagem dinâmica, alegre e prazerosa, pois desenvolve na criança a sua criatividade, pois ela está em constante interação com o meio, portanto, ao educador cabe ao fazer-criativo.

Nesse sentido, trabalhar a música de forma lúdica e dinâmica, com professores comprometidos, pode trazer experiências marcantes, tanto para as crianças como para os professores, pois o desenvolvimento, tanto cognitivo, afetivo e motor vão aflorar, pois a música encanta, ela tem a capacidade de tornar o aprendizado prazeroso. A criança que se envolve com a música desde cedo tem a facilidade de criar e recriar.

Pode-se concluir que a música como auxílio pedagógico usado para o desenvolvimento infantil é fundamental. Ademais, a criança cresce ouvindo música desde o útero materno. Ela está constantemente em contato com a música, com o som, o ritmo, enfim, ela tem necessidade de música, pois é dessa forma que ela estabelece a sua interação com o meio. A música aproxima corações, supera barreiras, amplia e facilita o desenvolvimento da criança.

A Educação Infantil, sendo assim, é uma fase de descobertas de conhecimento muito importante para o desenvolvimento das crianças, sendo a música um instrumento facilitador e formador do aprendizado, tendo muitas possibilidades de se desenvolver nas áreas cognitivas, psicomotora, linguística, afetiva e social.

Verificou-se que as possibilidades de trabalho com a música na sala de aula são diversas. Por tanto, fica para o educador, a responsabilidade em propor e construir, juntamente com os seus alunos, as canções que devem ser trabalhadas,

visando sempre um interesse pedagógico e metodológico, bem como adequá-las ao contexto a serem trabalhadas.

A aprendizagem do aluno é a meta alcançada pela escola, e é interessante, que esse processo seja permeado de alegria, satisfação e prazer, emoções que a música faz aflorar de forma muito intensa. Portanto, compreendê-la como uma forma de representação da realidade é dar-se conta de sua potencialidade enquanto mobilizadora da atenção e da sensibilidade dos educandos e também de inscrever a ludicidade no projeto pedagógico da escola.

Conclui-se que a música facilita o aprendizado escolar, auxiliando no ensino-aprendizagem das mais diversas disciplinas, não sendo uma atividade inata e sim construída e integrada com as diversas áreas do conhecimento, despertando nos alunos a imaginação, a compreensão, o respeito, enfim, uma melhor convivência social.

REFERÊNCIAS

ANGOTTI, Maristela. **O trabalho docente na pré-escola**: Revisando teorias, descortinando práticas. São Paulo: Pioneira Educação, 2003.

BARRETO, S. de J.; SILVA, C. A. da. **Contato**: Sentir os sentidos e a alma: saúde e lazer para o dia-a-dia. Blumenau: Acadêmica, 2004.

BRASIL, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**, Brasília: MEC, 1998.

BRÉSCIA, Vera Pessagno. Educação musical: **Bases psicológicas e ação preventiva**. Campinas: Átomo, 2011.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**- Propostas Para a Formação Integral da Criança. São Paulo, Petrópolis, 2003.

BUENO, ROBERTO. **Pedagogia da Música-Volume 1**. Jundiaí, Keyboard, 2011.

COSTA, Lucia Regina Baptista; FERREIRA, Simônica da Costa. **A importância da Música na Educação Infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso-São Roque, (SP), 2016.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Glades Elisa P. da Silva. **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

DEYRIES, Bernard; LEMERY, Denys; SANDLER, Michel. **História da música em quadrinhos**. 2ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

ESTEVÃO, Vânia Andréia Bagatoli. **A importância da música e da dança no Desenvolvimento infantil**. Assis Chateaubriand – Pr, 2002. 42f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) – Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP/CAEDRHS.

FARIA, Márcia Nunes. **Música, fator Importante na Aprendizagem**. Assis Chateaubriand-Pr, 2001, 40f, Monografia (Especialização em Psicopedagogia)-Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense-CTESOP/CAEDRHS.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2010.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de psicopedagogia musical**. 2. ed. São Paulo: Summus, 1988.

GODOI, Luís Rodrigo. **A Importância da Música na Educação Infantil**. Londrina, 2011.

GOHN, Maria da Glória Marcondes; STAVRACAS Isa. **O papel da música na EDUCAÇÃO infantil**. eccos, são Paulo, v.12, n.2., 2010.

GRANJA, Carlos Eduardo de Souza Campos. **Musicalizando a escola: música, conhecimento e educação**. São Paulo: Escrituras Editora, 2006.

HENTSCHKE, Liane e DEL BEN, Luciana. **Ensino de Música – Propostas para pensar e agir em sala de aula**. Editora Moderna, 2003.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio histórico**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1995.

PENNA, Maura. **Reavaliações e buscas em musicalização**. São Paulo: Loyola, 1990.

SANTOS, Rosângela Isabel Teixeira Coelho dos. **Educação sonora e musicalização na aprendizagem infantil**. 1ª ed. Campos do Jordão-SP, 2009

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** São Paulo: Cortez, 1992.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 3º ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SOUZA, Jussara (Org.). **Música, cotidiano e educação**. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS, 2000.

SOUZA, Marcos Leonardo de Souza. **Música & Bem Estar (Um olhar prático dos fenômenos musicais que nos ajudarão a compreender a grande orquestra-VIDA-Goiânia:/2015**.

APÊNDICES

APÊNDICE A-QUESTIONÁRIO
ENTREVISTA COM AS PROFESSORAS

FACULDADE DE ITAITUBA

ACADÊMICA: Osana do Lago Brito

Monografia: Musicalidade na Educação Infantil.

Este questionário tem como finalidade contribuir para o Trabalho de Conclusão de curso-TCC, intitulado :Musicalidade na Educação Infantil: Olhares de professores do CMEI” A Mão Cooperadora II” Itaituba-PA

Identificação:

Idade:-----

Sexos: () masculino () feminino

Formação:-----

Função:-----

Qual o seu tempo de serviço na instituição?

() menos de 1 ano () 1 a 4 anos () 5 a 9 anos () 10 a 14 anos () mais de 15

Questões:

1.Em sua opinião o que é musicalização?

2.Você considera que a música influencia na aprendizagem dos seus alunos?
 Comente.

3.Qual a importância e o papel da música na educação das crianças?

4.Você utiliza a música como recurso metodológico nas suas aulas?

() Sim

() Não

5. Quantas vezes você utiliza a música como recurso metodológico nas suas aulas diárias?

() 1 vez

() 2 vezes

() 3 vezes

() mais de 3 vezes

() nenhuma vez

6.De que forma você utiliza a música como recurso metodológico nas suas aulas?

7.Como as crianças reagem quando você trabalha a música na sala de aula?

8.A música entra no planejamento ou é feita de modo espontâneo? E quais músicas são trabalhadas em sala de aula?

9.De que forma você planeja a exploração da linguagem musical com as crianças em seu cotidiano?

10.Quais benefícios trazidos pela musicalização infantil na vida da criança?

OBRIGADA!